

QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES (QGAEs)

DISCIPLINA	Cg H		Cg H por Disciplina
	D	N	
TFM II	190	-	190
AMTO, MUN E TIRO II	81	4	85
INSTRUÇÃO ESPECIAL	92	40	132
LÍNGUA INGLESA	60	-	60
RACIOCÍNIO LÓGICO E ESTATÍSTICO	30	-	30
METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	30	-	30
PORTUGUÊS	30	-	30
DIDÁTICA	30	-	30
Cg H atividades de ensino disciplinares	543	44	587

PLADIS			Cg Horária		
ANO/PERÍODO	DISCIPLINA	TFM II	Diu	Not	Tot
2º / QUALIFICAÇÃO					- 190

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações.
Unidade de Competência:	Planejar o emprego e conduzir a fração em operações no amplo espectro, em situação de guerra e de não guerra.
Elemento de Competência:	Manter e zelar pela saúde física e mental, individual e da tropa.

UD I : Legislação e diretrizes	Cg H: 2		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
a. Padrão Especial de Desempenho (PED) em vigor e calendário de avaliações	2	-	- Identificar o PED em vigor. (FACTUAL) - Identificar os tipos de avaliações de TFM a ser executadas pelos Al e suas diversas datas. (FACTUAL) Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo
b. Progressão da atividade física e diretrizes para execução do TFM na			- Identificar como se dá no indivíduo a progressão da atividade física. (FACTUAL) - Identificar as diretrizes do Comandante da ESA para a execução do TFM na Escola.

UD I : Legislação e diretrizes	Cg H: 2		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
ESA			(FACTUAL) Atenção seletiva, Raciocínio dedutivo

UD II: Treinamento Cardiopulmonar	Cg H: – 98		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
a. Corrida Contínua	60	-	- Executar alongamento e aquecimento antes da sessão de treinamento físico, de acordo com o EB20-MC-10.350. (PROCEDIMENTAL) - Executar os exercícios previstos de acordo com o EB20-MC-10.350 e o PED. (PROCEDIMENTAL) Persistência, Coordenação motora, Equilíbrio dinâmico, Força dinâmica, Resistência aeróbica.
b. Treinamento Intervalado Aeróbico	18	-	- Executar alongamento e aquecimento antes da sessão de treinamento físico, de acordo com o EB20-MC-10.350. (PROCEDIMENTAL) - Executar os exercícios previstos de acordo com o EB20-MC-10.350 e o PED. (PROCEDIMENTAL) - Conduzir-se de maneira persistente mantendo-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas. (ATITUDINAL) Persistência, Coordenação motora, Força dinâmica, Resistência aeróbica, Resistência anaeróbica, Velocidade locomoção.
c. Natação	20	-	- Executar alongamento e aquecimento antes da sessão de treinamento físico, de acordo com o EB20-MC-10.350. (PROCEDIMENTAL) - Executar os exercícios previstos de acordo com o EB20-MC-10.350e o PED. (PROCEDIMENTAL) Persistência, Coragem física, Equilíbrio dinâmico, Força dinâmica, Resistência aeróbica.

UD III: Treinamento Neuromuscular		Cg H: - 38		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not		
a. Ginástica básica	16	-	<ul style="list-style-type: none"> - Executar alongamento e aquecimento antes da sessão de treinamento físico, de acordo com o EB20-MC-10.350. (PROCEDIMENTAL) - Executar as sessões previstas de acordo com o EB20-MC-10.350 e o PED. (PROCEDIMENTAL) <p>Agilidade, Coordenação motora, Equilíbrio dinâmico, Equilíbrio recuperado, Força dinâmica, Força estática, Resistência aeróbica, Resistência localizada.</p>	
b. Subida na Corda	6	-	<ul style="list-style-type: none"> - Executar alongamento e aquecimento antes da sessão de treinamento físico, de acordo com o EB20-MC-10.350. (PROCEDIMENTAL) - Executar as sessões de subida na corda com o apoio dos pés - Conduzir-se de maneira persistente mantendo-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas. (ATITUDINAL) <p>Persistência, Agilidade, Coordenação motora, Equilíbrio dinâmico, Equilíbrio recuperado, Flexibilidade corporal, Força dinâmica, Resistência localizada</p>	
c. Pista de Treinamento em Circuito	16	-	<ul style="list-style-type: none"> - Executar alongamento e aquecimento antes da sessão de treinamento físico, de acordo com o EB20-MC-10.350. (PROCEDIMENTAL) - Executar as sessões de Treinamento em Circuito de acordo com o EB20-MC-10.350. (PROCEDIMENTAL) <p>Persistência, Agilidade, Coordenação motora, Equilíbrio dinâmico, Equilíbrio recuperado, Flexibilidade corporal, Força dinâmica, Resistência localizada.</p>	

UD IV : Treinamento Utilitário		Cg H: - 42		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not		
a. Pista de Pentatlo Militar	36	-	<ul style="list-style-type: none"> - Executar alongamento e aquecimento antes da sessão de treinamento físico, de acordo com o EB20-MC-10.350.. (PROCEDIMENTAL) - Executar as sessões previstas de acordo com o EB20-MC-10.350 e o PED. (PROCEDIMENTAL) - Transpor obstáculos semelhantes aos encontrados em campanha. (PROCEDIMENTAL) <p>Persistência, Agilidade, Coordenação motora, Equilíbrio dinâmico, Equilíbrio</p>	

UD IV : Treinamento Utilitário		Cg H: - 42		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not		
				recuperado, Flexibilidade corporal, Força dinâmica, Força explosiva, Resistência aeróbica, Resistência anaeróbica, Resistência localizada, Velocidade locomoção.
b. Ginástica com Toros	6			- Executar alongamento e aquecimento antes da sessão de treinamento físico, de acordo com o EB20-MC-10.350. (PROCEDIMENTAL) - Executar as sessões de toros de acordo com o EB20-MC-10.350. (PROCEDIMENTAL) Persistência, Coordenação motora, Equilíbrio dinâmico, Equilíbrio recuperado, Força dinâmica, Força estática, Resistência aeróbica, Resistência localizada

UD V: Desportos		Cg H: - 4		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not		
a. Grandes Jogos	4	-		- Indicar aos alunos as regras referentes ao desporto a ser praticado. (FACTUAL) - Executar alongamento e aquecimento antes da sessão de treinamento físico, de acordo com o EB20-MC-10.350. (PROCEDIMENTAL) - Executar as sessões de futebol gigante, bola militar e basquete gigante, de acordo com o EB20-MC-10.350. (PROCEDIMENTAL) Cooperação, Agilidade, Coordenação motora, Equilíbrio dinâmico, Equilíbrio recuperado, Força explosiva, Resistência aeróbica, Resistência localizada, Velocidade locomoção, Espírito de corpo

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO (-	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (-	UD AVALIADAS
SOMATIVA	AC	PROVA FORMAL PRÁTICA	6	-	II e IV

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- De modo geral

a. Em relação aos conteúdos da aprendizagem

- 1) FACTUAL: Aprender fatos por meio da memorização, agrupando-os por grau de afinidade e utilizando processos mnemônicos.
- 2) CONCEITUAL: Puxar pelos conhecimentos dos discentes, indagando-os e fomentando a discussão através de estudos de caso.
- 3) PROCEDIMENTAL: Realizar demonstrações, exercícios, distribuindo os alunos equilibradamente (em termos técnico-. O instrutor deve apoiar direta ou indiretamente (por intermédio de monitores- as execuções dos discentes, até que ganhem autonomia na execução. Além disto, deve pedir aos discentes para explicar os procedimentos que executam.
- 4) ATITUDINAL: Propor dilemas e solicitar posicionamentos dos discentes; fomentar as atividades em grupo; revezar os discentes em posições de comando; utilizar rituais e rotinas; dar o exemplo; discutir valores, a partir de situações do cotidiano militar e da realidade nacional e internacional.

b. Em relação aos métodos de ensino

- 1) Utilizar os previstos no Manual do Instrutor.
- 2) Sempre que possível, optar pelo método de ensino Trabalho em Grupo, já que este facilita o processo da aprendizagem.
- 3) Nunca montar grupos de extremos, só com os que dominam o assunto ou só com os que ainda não dominam o assunto. Mesclar os alunos.

c. Em relação as técnicas de ensino

- 1) Utilizar as previstas no Manual do Instrutor.
- 2) Utilizar a técnica da Palestra para introduzir os assuntos.
- 3) Para trabalhar conteúdos conceituais é recomendado as técnicas de Discussão Dirigida e Estudo de Caso.
- 4) Para trabalhar conteúdos procedimentais é recomendado as técnicas de Demonstração e Exercício Individual.

d. Em relação aos meios auxiliares de instrução - MAI

- 1) Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.
- 2) Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.
- 3) Os principais meios auxiliares de instrução são: textos, quadro negro, quadro branco, quadro mural, cavalete com Flip Chart, retroprojetor, projetor multimídia, materiais improvisados e os materiais de emprego militar em geral – MEM.

- De modo específico

- Em relação a competência principal: Comandar pequenas frações

a. Unidade Didática I – Legislação e diretrizes

- 1) Ao início do ano de instrução, conduzir uma palestra aos alunos.
- 2) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos: a, trabalho individual como método, já como técnica, palestra; b, trabalho individual como método, já como técnica, palestra.

b. Unidade Didática II – Treinamento Cardiopulmonar

- 1) As corridas contínuas são livres ou em forma, conforme planejamento da Seção de Educação Física.
- 2) O treinamento intervalado é realizado na pista de atletismo ou em terreno variado, conforme planejamento da Seção de Educação Física.
- 3) Recuperar os alunos com deficiência nos índices do PED por meio das “escolinhas”.
- 4) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos: a, trabalho individual como método, já como técnica, exercício individual; b, trabalho individual como método, já como técnica, exercício individual; c, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual.

c. Unidade Didática III – Treinamento Neuromuscular

- 1) Na execução das primeiras sessões de ginástica básica, demonstrar a execução dos diversos exercícios, conforme previsto no EB20-MC-10.350.
- 2) Na execução das primeiras sessões de PTC, demonstrar a execução dos diversos exercícios, conforme previsto no EB20-MC-10.350.
- 3) É possível a execução de treinamento cardiopulmonar antes ou após o neuromuscular, a critério da Seção de Educação Física.
- 4) Recuperar os alunos com deficiência nos índices do PED por meio das “escolinhas”.
- 5) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos: a, trabalho individual como método, já como técnicas, demonstração e exercício individual; b, trabalho individual como método, já como técnicas, demonstração e exercício individual.

d. Unidade Didática IV – Treinamento Utilitário

- 1) Na execução das primeiras sessões de toros, demonstrar a execução dos diversos exercícios, conforme previsto no EB20-MC-10.350.
- 2) A 1ª sessão de PPM de cada grupamento de alunos é conduzida por instrutores e monitores da Seção de Educação Física. As demais, pelos instrutores e monitores dos respectivos cursos.
- 3) Na execução das primeiras sessões de PPM, demonstrar a técnica de transposição aplicada a cada obstáculo, conforme previsto no EB20-MC-10.350.
- 4) É possível a execução de treinamento cardiopulmonar antes ou após o utilitário, a critério da Seção de Educação Física.
- 5) Recuperar os alunos com deficiência nos índices do PED por meio das “escolinhas”.
- 6) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos: a, trabalho individual como método, já como técnicas, demonstração e exercício individual; b, trabalho individual como método, já como técnicas, demonstração e exercício individual.

e. Unidade Didática V – Desportos

- 1) Explicar aos alunos no início da sessão as regras do desporto a ser praticado.
- 2) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos: a, trabalho em grupo como método, já como técnicas, demonstração e exercício individual.

2. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

- a. Existência de equipe médica escalada de sobreaviso, no Posto Médico da ESA, e de ambulância com motorista escalado, em condições de realizar atendimento médico ou conduzir evacuação.
- b. Para a execução das AD, AF e AC, existência no local da atividade de equipe médica escalada, e de ambulância com motorista escalado, em condições de realizar atendimento médico ou conduzir evacuação.
- c. Seguir os princípios de segurança previstos no EB70-CI-d23 - Prevenção de Acidentes na Instrução – e no CI 32/2 – Gerenciamento de risco. Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

3. ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO

- a. Olimpíadas Escolares da ESA, de acordo com o Plano Geral de Ensino e demais regulações específicas.
- b. Intercâmbio Desportivo com a EsPCEX, AMAN, EEAR, EsPCAR e EsSLog, de acordo com o Plano Geral de Ensino e demais regulações específicas.
- c. MarExAer, de acordo com o Plano Geral de Ensino e demais regulações específicas.

4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Avaliação Diagnóstica

- Execução de TAF diagnóstico, consumindo 6h da carga horária da Disciplina, dividida em três dias. Regulada pela Ordem de Ensino.

b. Avaliação Formativa

- Execução de três TAF formativos, consumindo 6h da carga horária da Disciplina cada um, divididos em três dias. Regulada pela Ordem de Ensino.

c. Avaliação Somativa

1) Avaliação de Acompanhamento

- Não há.

2) Avaliação de Controle

- Prova formal prática – TAF, consumindo 6h de carga horária específica, prevista na Disciplina e dividida em três dias.

3) Avaliação de Recuperação

- Prova formal prática – TAF, sem carga horária prevista na Disciplina, dividida em três dias. As atividades de recuperação deverão ser registradas em Quadro de Trabalho de Recuperação (QTR), com dias horários e descrição dos mecanismos relacionados à recuperação da aprendizagem.

- BRASIL. MD/Exército Brasileiro. Estado Maior do Exército. Portaria Nº 354-EME, de 28 de dezembro de 2015. **Aprova o Manual de Campanha EB20-MC-10.350 – Treinamento Físico Militar – 4ª Edição, 2015.** Brasília, DF, 2015.

—

- _____. MD/Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. PORTARIA Nº 100-DECEX, DE 18 DE MAIO DE 2018. **Padrão Especial de Desempenho Físico para os Cursos de Formação de Sargentos (PED/CFS).** Brasília, DF, 8 de junho de 2018.

Aprovado pelo BI/DETMil nº _____, de _____ de 20_____.

PLADIS			Cg Horária		
ANO/PERÍODO	DISCIPLINA	ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO II	Diu	Not	Tot
2º / QUALIFICAÇÃO			81	4	85

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações.
Unidade de Competência:	Planejar o emprego e conduzir a fração em operações no amplo espectro, em situação de guerra e de não guerra.
Elemento de Competência:	Empregar o armamento de dotação da OM.

UD I : Fuzil de dotação	Cg H: - 36		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
a. TIA do fuzil - MEE 03	8	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as normas de segurança. (FACTUAL) - Citar as regras universais de segurança com armas de fogo (FACTUAL) - Descrever o aparelho de pontaria do FAL, PARAFAL e IA2 e sua regulagem (FACTUAL) - Descrever a trajetória do projétil e seu impacto na obtenção da alça de combate (FACTUAL) - Distinguir clicagem do armamento de obtenção de alça de combate (CONCEITUAL) - Indicar os fundamentos de tiro (FACTUAL) - Realizar a obtenção da alça de combate (PROCEDIMENTAL) - Realizar disparos e obter impactos em alvos a distâncias de até 300 metros (PROCEDIMENTAL) - Identificar as medidas de proteção e conservação do meio ambiente quando da utilização do estande de tiro. (FACTUAL) - Executar o MEE03. - Executar a manutenção do armamento, antes e após sua utilização no tiro. (PROCEDIMENTAL) - Conduzir-se de maneira fisicamente corajosa, agindo de forma firme e destemida, em situação de ameaça à integridade física, no sentido do cumprimento da missão. (ATITUDINAL) <p>CORAGEM FÍSICA, COORDENAÇÃO MOTORA, METICULOSIDADE.</p>

UD I : Fuzil de dotação	Cg H: - 36		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO
ASSUNTOS	Diu	Not	TRANSVERSAL
b. Módulo de Adaptação ao Tiro de Combate do Fuzil (MATC Fz) – MEE - 01a	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as normas de segurança. (FACTUAL) - Descrever os efeitos do estresse de combate e sua influência no tiro (FACTUAL) - Definir os princípios da rapidez e da agressividade (FACTUAL) - Identificar os fundamentos de tiro (FACTUAL) - Descrever as posições de tiro e de retenção (FACTUAL) - Apontar as particularidades na execução dos fundamentos de tiro em diferentes distâncias (CONCEITUAL) - Realizar disparos com rapidez e precisão contra alvos alvo em distâncias de até 10 metros. (PROCEDIMENTAL) - Descrever o procedimento de verificação do carregamento com diferentes tipos de armamento. (FACTUAL) - Realizar a verificação de carregamento (PROCEDIMENTAL) - Descrever o procedimento de verificação de área de responsabilidade. (FACTUAL) - Realizar a verificação da área de responsabilidade (PROCEDIMENTAL) - Identificar os diferentes tipos de pane que podem ocorrer com o armamento (FACTUAL) - Descrever os procedimentos de solução de panes (FACTUAL) - Realizar a solução de panes (PROCEDIMENTAL) - - Identificar as medidas de proteção e conservação do meio ambiente quando da utilização do estande de tiro. (FACTUAL) - - Executar o MEE01a. - Executar a manutenção do armamento, antes e após sua utilização no tiro. (PROCEDIMENTAL) - Conduzir-se de maneira fisicamente corajosa, agindo de forma firme e destemida, em situação de ameaça à integridade física, no sentido do cumprimento da missão. (ATITUDINAL) <p>CORAGEM FÍSICA, -, -, COORDENAÇÃO MOTORA, RESISTÊNCIA FÍSICA MUSCULAR LOCALIZADA, COMBATIVIDADE, RESPONSABILIDADE.</p>

UD I : Fuzil de dotação	Cg H: - 36		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO
ASSUNTOS	Diu	Not	TRANSVERSAL
c. Módulo de Tiro de Combate do Fuzil – MEE 02	8	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as normas de segurança. (FACTUAL) - Definir o conceito de neutralização de ameaças. (FACTUAL) - Explicar a importância da realização dos disparos sequenciais com a neutralização de ameaças (CONCEITUAL) - Realizar disparos sequenciais com rapidez e precisão (PROCEDIMENTAL) - Citar os tipos de recarga que são realizados na instrução de tiro e no combate com armamento leve (FACTUAL) - Avaliar o tipo adequado de recarga para cada situação (CONCEITUAL) - Executar as diferentes recargas (PROCEDIMENTAL) - Citar as diferentes formas de se abordar um abrigo para realização do tiro abrigado (FACTUAL) - Explicar as vantagens e desvantagens de cada uma formas (CONCEITUAL) - Executar o tiro abrigado. (PROCEDIMENTAL) - Definir o conceito de identificação positiva (FACTUAL) - Realizar a identificação positiva antes de engajar alvos (PROCEDIMENTAL) - Descrever os procedimentos para mudança de frente (FACTUAL) - Realizar tiro com mudança de frente (PROCEDIMENTAL) - Descrever os procedimentos para execução do tiro em movimento (FACTUAL) - Realizar tiro em movimento (PROCEDIMENTAL) - - Identificar as medidas de proteção e conservação do meio ambiente quando da utilização do estande de tiro. (FACTUAL) - - Executar o MEE02. - Executar a manutenção do armamento, antes e após sua utilização no tiro. (PROCEDIMENTAL) - Conduzir-se de maneira fisicamente corajosa, agindo de forma firme e destemida, em situação de ameaça à integridade física, no sentido do cumprimento da missão. (ATITUDINAL)

UD I : Fuzil de dotação	Cg H: - 36		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO
ASSUNTOS	Diu	Not	TRANSVERSAL
			CORAGEM FÍSICA, ATENÇÃO SELETIVA, —, COORDENAÇÃO MOTORA, RESISTÊNCIA FÍSICA MUSCULAR LOCALIZADA, COMBATIVIDADE, RESPONSABILIDADE.
d. Módulo Tiro de Combate do Fuzil a Longas Distâncias – MEE 04	8	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as normas de segurança. (FACTUAL) - Realizar disparos com rapidez e precisão nas diversas posições de tiro. (PROCEDIMENTAL) - Realizar disparos para obter impactos de maneira consistente em alvos em distâncias de até 300m (PROCEDIMENTAL) - Realizar tiro abrigado. (PROCEDIMENTAL) - Realizar os diferentes tipos de recargas (PROCEDIMENTAL) - Identificar as medidas de proteção e conservação do meio ambiente quando da utilização do estande de tiro. (FACTUAL) - Executar o MEE 04 (PROCEDIMENTAL) - Conduzir-se de maneira fisicamente corajosa, agindo de forma firme e destemida, em situação de ameaça à integridade física, no sentido do cumprimento da missão. (ATITUDINAL) CORAGEM FÍSICA, -, -, COORDENAÇÃO MOTORA, RESISTÊNCIA FÍSICA MUSCULAR LOCALIZADA, COMBATIVIDADE, METICULOSIDADE, RESPONSABILIDADE.
e. TAT do fuzil – MEE 05 (Avaliado)	8	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as normas de segurança. (FACTUAL) - Executar os procedimentos adotados no estande de tiro. (PROCEDIMENTAL) - Identificar as medidas de proteção e conservação do meio ambiente quando da utilização do estande de tiro. (FACTUAL) - Executar o teste de aptidão do tiro – TAT / MEE 05 – do fuzil de dotação. (PROCEDIMENTAL)

UD I : Fuzil de dotação	Cg H: - 36		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
			<ul style="list-style-type: none"> - Executar o MEE05. - Executar a manutenção do armamento, antes e após sua utilização no tiro. (PROCEDIMENTAL) <p>CORAGEM FÍSICA—, -, COORDENAÇÃO MOTORA, RESISTÊNCIA FÍSICA MUSCULAR LOCALIZADA, METICULOSIDADE.</p>

UD II : Pistola de dotação	Cg H: - 24		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
a. Módulo de Adaptação ao Tiro de Combate da Pistola (MATC Pst) – MEE - 01b	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as normas de segurança. (FACTUAL) - Descrever os efeitos do estresse de combate e sua influência no tiro (FACTUAL) - Definir os princípios da rapidez e da agressividade (FACTUAL) - Identificar os fundamentos de tiro (FACTUAL) - Descrever as posições de tiro e de retenção (FACTUAL) - Apontar as particularidades na execução dos fundamentos de tiro em diferentes distâncias (CONCEITUAL) - Realizar disparos com rapidez e precisão contra alvos alvo em distâncias de até 10 metros. (PROCEDIMENTAL) - Descrever o procedimento de verificação do carregamento com diferentes tipos de armamento. (FACTUAL) - Realizar a verificação de carregamento (PROCEDIMENTAL) - Descrever o procedimento de verificação de área de responsabilidade. (FACTUAL) - Realizar a verificação da área de responsabilidade (PROCEDIMENTAL) - Identificar os diferentes tipos de pane que podem ocorrer com o armamento (FACTUAL) - Descrever os procedimentos de solução de panes (FACTUAL) - Realizar a solução de panes (PROCEDIMENTAL) - - Identificar as medidas de proteção e conservação do meio ambiente quando da utilização do estande de tiro. (FACTUAL) -

UD II : Pistola de dotação	Cg H: - 24		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO
ASSUNTOS	Diu	Not	TRANSVERSAL
			<ul style="list-style-type: none"> - Executar o MEE01b. - Executar a manutenção do armamento, antes e após sua utilização no tiro. (PROCEDIMENTAL) <p>CORAGEM FÍSICA, ATENÇÃO SELETIVA, —, COORDENAÇÃO MOTORA, RESISTÊNCIA FÍSICA MUSCULAR LOCALIZADA, COMBATIVIDADE, METICULOSIDADE, RESPONSABILIDADE.</p>
c. Módulo de Tiro de Combate da Pistola – MEE 07	8	4	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as normas de segurança. (FACTUAL) - Definir o conceito de neutralização de ameaças. (FACTUAL) - Explicar a importância da realização dos disparos sequenciais com a neutralização de ameaças (CONCEITUAL) - Realizar disparos sequenciais com rapidez e precisão (PROCEDIMENTAL) - Citar os tipos de recarga que são realizados na instrução de tiro e no combate com armamento leve (FACTUAL) - Avaliar o tipo adequado de recarga para cada situação (CONCEITUAL) - Executar as diferentes recargas (PROCEDIMENTAL) - Empregar a técnica correta na execução das recargas (PROCEDIMENTAL) - Descrever os procedimentos de saque com e sem carregamento. (FACTUAL) - Realizar o saque com ou sem carregamento (PROCEDIMENTAL) - Descrever os procedimentos do combate em baixa luminosidade com uso de lanterna (FACTUAL) - Realizar o tiro em baixa luminosidade com uso de lanterna (PROCEDIMENTAL) - Definir o conceito de “sair do X” (FACTUAL) - Descrever os procedimentos do tiro com deslocamento lateral (FACTUAL) - Realizar o tiro com deslocamento lateral (PROCEDIMENTAL) - Descrever os procedimentos do tiro com transição de armas (CONCEITUAL) - Realizar o tiro com transição de armas (PROCEDIMENTAL) - Executar os procedimentos adotados no estande de tiro. (PROCEDIMENTAL) - Identificar as medidas de proteção e conservação do meio ambiente quando da utilização do estande de tiro. (FACTUAL) - Executar o Módulo Básico de Tiro de Combate da Pistola (MBTC Pst) – MEE 07 da pistola

UD II : Pistola de dotação	Cg H: - 24		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO
ASSUNTOS	Diu	Not	TRANSVERSAL
			<p>9mm. (PROCEDIMENTAL)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Executar o MEE 07 - Executar a manutenção do armamento, antes e após sua utilização no tiro. (PROCEDIMENTAL) - Conduzir-se de maneira fisicamente corajosa, agindo de forma firme e destemida, em situação de ameaça à integridade física, no sentido do cumprimento da missão. (ATITUDINAL) <p>CORAGEM FÍSICA, ATENÇÃO SELETIVA, —, COORDENAÇÃO MOTORA, RESISTÊNCIA FÍSICA MUSCULAR LOCALIZADA, COMBATIVIDADE, METICULOSIDADE, RESPONSABILIDADE.</p>
c. Pista de Tiro de Combate de Pistola – MEE 07 (Avaliado)	8		<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as normas de segurança (FACTUAL) - Identificar as medidas de proteção e conservação do meio ambiente quando da utilização do estande de tiro. (FACTUAL) - Executar o MEE07. <p>CORAGEM FÍSICA, ATENÇÃO SELETIVA, —, COORDENAÇÃO MOTORA, RESISTÊNCIA FÍSICA MUSCULAR LOCALIZADA, COMBATIVIDADE, METICULOSIDADE, RESPONSABILIDADE.</p>

UD III : Metralhadora Pesada .50 M2 (Browning)	Cg H: 25		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
a. Apresentação da Mtr P .50 M2	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as características da Mtr .50. (FACTUAL) - Identificar os acessórios da Mtr .50. (FACTUAL) - Descrever os diferentes tipos de munições utilizadas na Mtr .50. (FACTUAL) - Conduzir-se de maneira zelosa, cuidando dos bens móveis e imóveis que estão ou não sob sua responsabilidade. (ATITUDINAL) - Ser capaz de selecionar dados específicos, em meio a uma diversidade de estímulos sensoriais. (CAPACIDADE COGNITIVA) - Ser capaz de extrair uma conclusão a partir de afirmações de caráter genérico. (CAPACIDADE COGNITIVA) <p>ZELO, ATENÇÃO SELETIVA, RACIOCÍNIO DEDUTIVO</p>
b. Desmontagem, montagem e manutenção de 1º escalão da Mtr .50 M2	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Desmontar a Mtr .50 em 1º escalão. (PROCEDIMENTAL) - Identificar as partes e peças principais da Mtr .50. (FACTUAL) - Identificar as partes principais do reparo da Mtr .50. (PROCEDIMENTAL) - Montar a Mtr .50 em 1º escalão. (PROCEDIMENTAL) - Executar a manutenção da Mtr .50. (PROCEDIMENTAL) <p>ZELO, ATENÇÃO SELETIVA, RACIOCÍNIO DEDUTIVO, COORDENAÇÃO MOTORA</p>
c. Funcionamento e calibragem da Mtr .50 M2	6	-	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar as fases do funcionamento da Mtr .50. (CONCEITUAL) - Executar o manejo correto da Mtr .50. (PROCEDIMENTAL) - Identificar o ferramental empregado na calibragem da Mtr .50. (FACTUAL) - Calibrar corretamente a Mtr .50 para o tiro. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os incidentes de tiro da Mtr .50. (FACTUAL) - Sanar os incidentes de tiro mais comuns da Mtr .50. (PROCEDIMENTAL)

UD III : Metralhadora Pesada .50 M2 (Browning)	Cg H: 25		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
			ZELO, ATENÇÃO SELETIVA, PLANEJAMENTO, RACIOCÍNIO DEDUTIVO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, COORDENAÇÃO MOTORA
d. Técnica de Tiro da Mtr .50 M2	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar trajetória e dispersão balística. (FACTUAL) - Relacionar elementos da trajetória balística com a dispersão. (CONCEITUAL) - Apresentar os tipos de tiros passíveis de serem executados pela Mtr .50. (CONCEITUAL) METICULOSIDADE, ATENÇÃO SELETIVA, PLANEJAMENTO, RACIOCÍNIO DEDUTIVO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
e. IPT da Mtr.50 M2	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Executar a IPT da Mtr .50. (PROCEDIMENTAL) ZELO, ATENÇÃO SELETIVA, RACIOCÍNIO DEDUTIVO, COORDENAÇÃO MOTORA, RESISTÊNCIA LOCALIZADA
f. TIB da Mtr .50 M2	5	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as normas de segurança. (FACTUAL) - Executar os procedimentos adotados no estande de tiro. (PROCEDIMENTAL) - Identificar as medidas de proteção e conservação do meio ambiente quando da utilização do estande de tiro. (FACTUAL) - Executar o tiro de instrução básico – TIB – da Mtr .50, conforme previsto nas IGTAEx. (PROCEDIMENTAL) - Executar a manutenção do armamento, antes e após sua utilização no tiro. (PROCEDIMENTAL) CORAGEM FÍSICA, -, COPERAÇÃO, -

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO (h)	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (h)	UD AVALIADAS
-	-	-	-	-	-
SOMATIVA	AC	PROVA PRÁTICA	8	-	I
SOMATIVA	AC	PROVA PRÁTICA	8	-	II

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- De modo geral

a. Em relação aos conteúdos da aprendizagem

- 1) FACTUAL: Aprender fatos por meio da memorização, agrupando-os por grau de afinidade e utilizando processos mnemônicos.
- 2) CONCEITUAL: Puxar pelos conhecimentos dos discentes, indagando-os e fomentando a discussão através de estudos de caso.
- 3) PROCEDIMENTAL: Realizar demonstrações, exercícios, distribuindo os alunos equilibradamente (em termos técnicos). O instrutor deve apoiar direta ou indiretamente (por intermédio de monitores) as execuções dos discentes, até que ganhem autonomia na execução. Além disto, deve pedir aos discentes para explicar os procedimentos que executam.
- 4) ATITUDINAL: Propor dilemas e solicitar posicionamentos dos discentes; fomentar as atividades em grupo; revezar os discentes em posições de comando; utilizar rituais e rotinas; dar o exemplo; discutir valores, a partir de situações do cotidiano militar e da realidade nacional e internacional.

b. Em relação aos métodos de ensino

- 1) Utilizar os previstos no Manual do Instrutor.
- 2) Sempre que possível, optar pelo método de ensino Trabalho em Grupo, já que este facilita o processo da aprendizagem.
- 3) Nunca montar grupos contendo somente extremos, só com os que já dominam o conhecimento ou só com aqueles que ainda não entenderam o assunto. Mesclar os alunos.

c. Em relação as técnicas de ensino

- 1) Utilizar as previstas no Manual do Instrutor.
- 2) Utilizar a técnica da Palestra para introduzir os assuntos.
- 3) Para trabalhar conteúdos conceituais é recomendado as técnicas de Discussão Dirigida e Estudo de Caso.
- 4) Para trabalhar conteúdos procedimentais é recomendado as técnicas de Demonstração e Exercício Individual.

d. Em relação aos meios auxiliares de instrução - MAI

- 1) Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.

2) Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.

3) Os principais meios auxiliares de instrução são: textos, quadro branco, quadro mural, cavalete com Flip Chart, retroprojektor, projetor multi-mídia, materiais improvisados e os materiais de emprego militar em geral – MEM.

- De modo específico

- Em relação a competência principal: Comandar pequenas frações

a. Unidade Didática 1 - Fuzil de dotação

1) As instruções de Fuzil ficam a cargo da Seq Tiro.

-

3) Para realização da Sessão de Tiro devem ser trabalhados os fundamentos do tiro e as normas de segurança no estande.

-

4) Os alunos que não estiverem executando a série de tiro serão distribuídos na linha para atuarem como auxiliares de instrução. Deverão auxiliar os instrutores e monitores na fiscalização da segurança, execução correta dos movimentos, distribuição e controle de munição e tarefas administrativas genéricas.

5) Os exercícios de tiro devem ser conduzidos em conformidade com as IGTAEx e IRTAEx, CITC e os MEE e com as normas de segurança previstas no EB70-CI-11.423 Caderno De Instrução De Prevenção De Acidentes E Gerenciamento De Risco Nas Atividades Militares. Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

6) A condução da instrução, - e qualquer outra atividade que enseje risco à integridade física deve ser conduzida somente pela equipe de instrução.

7) Os alunos devem executar a desmontagem, manutenção e montagem do fuzil a fim de verificarem as condições de segurança do armamento a ser empregado e para prevenir incidentes de tiro e acidentes de motivação técnica. Para isto, prever tempo de manutenção dos armamentos antes do início da Sessão.

8) Sugere-se os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos: -1.a, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual; -1.b, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual; -1.c, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual; - 1.d trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual; -1.e, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual.

b. Unidade Didática 2 – Pistola de dotação

1) As instruções de Pst ficam a cargo da Seq Tiro.

-

3) Para realização da Sessão de Tiro devem ser trabalhados os fundamentos do tiro e as normas de segurança no estande.

-

4) Os alunos que não estiverem executando a série de tiro serão distribuídos na linha para atuarem como auxiliares de instrução. Deverão auxiliar os instrutores e monitores na fiscalização da segurança, execução correta dos movimentos, distribuição e controle de munição e tarefas administrativas genéricas.

5) Os exercícios de tiro devem ser conduzidos em conformidade com as IGTAEx, os MEE e com as normas de segurança previstas no EB70-CI-11.423 Caderno De Instrução De Prevenção De Acidentes E Gerenciamento De Risco Nas Atividades Militares.

6) A condução da instrução, - e qualquer outra atividade que enseje risco à integridade física deve ser conduzida somente pela equipe de instrução.

7) Os alunos devem executar a desmontagem, manutenção e montagem do fuzil a fim de verificarem as condições de segurança do armamento a ser empregado e para prevenir incidentes de tiro e acidentes de motivação técnica. Para isto, prever tempo de manutenção dos armamentos antes do início da Sessão.

8) Sugere-se os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos: - 2.a, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual; - 2.b, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual; - 2.c, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual.

c. Unidade Didática 3 – Metralhadora Pesada .50 M2 (Browning)

1) As instruções de Mtr P ficam a cargo dos respectivos Cursos.

2) A IPT precede a execução dos exercícios de tiro.

3) Empregar filmetes e animações para permitir aos alunos a visualização do funcionamento da Mtr P .50.

4) Empregar mecânicos de armamento na instrução.

5) Para realização da Sessão de Tiro devem ser trabalhados os fundamentos do tiro e as normas de segurança no estande.

6) Os alunos podem auxiliar nas funções administrativas necessárias à execução do exercício de tiro (distribuição de munição, preenchimento de FRAAL - Ficha Registro de Alteração com Armamento Leve, recolhimento de estojos, obreamento e substituição de alvos) a fim de praticarem a função de Sgt de Tiro.

7) Os exercícios de tiro devem ser conduzidos em conformidade com as IGTAEx, os MEE e com as normas de segurança previstas no EB70-CI-11.423 Caderno De Instrução De Prevenção De Acidentes E Gerenciamento De Risco Nas Atividades Militares.

8) A condução da instrução, depanagem de armamento e qualquer outra atividade que enseje risco à integridade física deverão ser conduzidas somente pela equipe de instrução.

9) Os alunos devem executar a desmontagem, manutenção e montagem do fuzil a fim de verificarem as condições de segurança do armamento a ser empregado e para prevenir incidentes de tiro e acidentes de motivação técnica. Para isto, prever tempo de manutenção dos armamentos antes do início da Sessão.

1. Sugere-se os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos: - 3.a, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual; - 3.b, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual; 3.3 3.c, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual; - 3.d, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual; - 3.e, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual; - 3.f, trabalho individual como método, já como técnicas, palestra, demonstração e exercício individual.

2. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

a. Seguir os princípios de segurança previstos no CI 32/1 – Prevenção de Acidentes na Instrução – e no CI 32/2 – Gerenciamento de risco. Confeccionar os respectivos Planos de Sessão, Planos de Segurança e Formulários de Gerenciamento de Risco.

b. Para os exercícios de tiro: existência de equipe médica escalada de sobreaviso no Posto Médico da ESA e existência de equipe médica escalada na instrução, ambas em condições de realizar atendimento médico e conduzir evacuação; existência de ambulância, com motorista escalado, tanto na instrução quanto no Posto Médico da ESA. Se houver disponibilidade de aeronaves de asas rotativas, planejar evacuação aeromédica.

3. ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO

- Exercícios no Simulador de Tiro.

4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Avaliação Diagnóstica

- Não há.

b. Avaliação Formativa

- Os módulos de tiro MEE 01, 02, 03, 04, 06 são avaliados formativamente.

c. Avaliação Somativa

1) Avaliação de Acompanhamento

- Não há.

2) Avaliação de Controle

- Prova Formal Prática, consumindo 16h de carga horária da disciplina, referente aos MEE05 e MEE07.

3) Avaliação de Recuperação

- Prova Formal Prática, sem carga horária prevista na disciplina. As atividades de recuperação deverão ser registradas em Quadro de Trabalho de Recuperação (QTR), com dias horários e descrição dos mecanismos relacionados à recuperação da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- Em relação a competência principal: Comandar pequenas frações

- _____. **T9-1005-213-10**: Metralhadora Browning calibre .50 móvel, M2, cano pesado, com reparo tripé M3 terrestre e reparo antiaéreo M63. Brasília, DF, 1971.

_____. **C 23-1**: Tiro das Armas Portáteis – 1ª Parte - Fuzil. 2. ed. Brasília, DF, 2004.

_____. **C 23-1**: Tiro das Armas Portáteis – 2ª Parte - Pistola. 1. ed. Brasília, DF, 2010.

EB70-CI-11.423 Caderno De Instrução De Prevenção De Acidentes E Gerenciamento De Risco Nas Atividades Militares. 1ª ed. Brasília, DF, 2019.

- _____. Portaria Nº 001-COTer, de 18 de março de 2005. **Aprova o Caderno de Instrução CI 32-2 – Gerenciamento de Risco Aplicado às Atividades Militares**. Brasília, DF, 2005.

- _____. **EB70-CI-10.416** Caderno de Instrução de Tiro de Combate, 1ª Edição. Brasília, DF, 2017.

- _____. **Diretriz sobre Prevenção de Acidentes na Instrução por efeito das condições climáticas**. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.coter.eb.mil.br/images/diretriz/dtz_sobre_prev_acdt_instr.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2015, 00:14:07.

- _____. **EB70-IR-01-002** Instruções Reguladores do Tiro com Armamento do Exército. Brasília, DF, 2017.

- _____. **EB10-IG-06-001** Instruções Gerais de Tiro com Armamento do Exército. Brasília, DF, 2017.

PLADIS			Cg Horária		
ANO/ PERÍODO	DISCIPLINA	INSTRUÇÃO ESPECIAL	Diu	Not	Tot
2º / QUALIFICAÇÃO					- 92

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações.
Unidade de Competência:	Planejar o emprego e conduzir a fração em operações no amplo espectro, em situação de guerra e não guerra
Elemento de Competência:	<p>Atuar em ambiente de Guerra Cibernética.</p> <p>Elaborar documentos militares de natureza operacional.</p> <p>Manter e zelar pela saúde física e mental, individual e da tropa.</p> <p>Empregar o armamento de dotação da OM.</p> <p>Orientar-se no terreno com os meios disponíveis.</p> <p>Realizar marchas e estacionamentos.</p> <p>Explorar as comunicações com os meios disponíveis.</p> <p>Planejar e executar as operações ofensivas, defensivas e de cooperação e coordenação com agências.</p> <p>Coordenar e executar os primeiros socorros e o transporte de feridos em combate.</p> <p>Utilizar o terreno em operações militares.</p> <p>Atuar como vetor da Função de Combate Inteligência.</p> <p>Atuar conforme os preceitos da Ética Profissional Militar e do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA).</p>

UD I : Técnicas, Táticas e Procedimentos Básicos	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
a. Instruções preliminares e ambientação	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a conduta do Alu durante o Estágio. (FACTUAL) - Identificar o material necessário durante o Estágio. (FACTUAL) - Indicar a situação geral e particular do Exercício. (FACTUAL) - Descrever os conceitos utilizados nas Operações de Recuperação de Pessoal, Fuga e Evasão e Corredor de Evasão (FACTUAL) - Identificar, planejar e executar a técnica de Corredor de Evasão (FACTUAL) - Ser capaz de extrair uma conclusão a partir de informações de caráter genérico. (CAPACIDADE COGNITIVA)

UD I : Técnicas, Táticas e Procedimentos Básicos	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
			ATENÇÃO SELETIVA COMPREENSÃO AUDITIVA
b. Apronto operacional	-	2	- Identificar o apronto operacional do combatente no contexto do Estágio. (FACTUAL) - Inspeccionar o apronto operacional do Alu. (PROCEDIMENTAL) - Ser capaz de selecionar dados específicos em meio a uma diversidade de estímulos sensoriais. (CAPACIDADE COGNITIVA) ATENÇÃO SELETIVA
c. Abrigos e peconha	2	-	- Identificar o material empregado na confecção de abrigos improvisados. (FACTUAL) - Confeccionar abrigos improvisados. (PROCEDIMENTAL) - Relacionar confecção de abrigos e preservação ambiental, buscando minimizar os danos ao meio ambiente. (CONCEITUAL) - Descrever os fundamentos para o emprego da peconha. (FACTUAL) - Subir em árvore, utilizando a técnica da peconha. (PROCEDIMENTAL) - Preparar um abrigo empregando material disponível na região -. (PROCEDIMENTAL) AUTOCONFIANÇA
d. Armadilhas improvisadas antipessoal e para caça e pesca	2	-	- Identificar o material empregado na confecção de armadilhas improvisadas. (FACTUAL) - Identificar os diversos tipos de gatilhos utilizados para a confecção de armadilhas. (FACTUAL) - Confeccionar armadilhas improvisadas empregando os gatilhos “H” simples e “H” duplo, utilizando meios artificiais e naturais- renováveis, a fim de reduzir o impacto sobre o meio ambiente. (PROCEDIMENTAL) - Utilizar meios de fortuna na confecção de armadilhas improvisadas (PROCEDIMENTAL) - Demonstrar a armadilha corredor amazônico – açoite (3 Gr M Luz e Som por Pelotão) (PROCEDIMENTAL) - Demonstrar a armadilha elétrica com explosivo (2 petardos de 100g, 2 petardos de 50g e 8 espoletas elétricas Nr 08 por Pelotão) (PROCEDIMENTAL) - Demonstrar a armadilha com armamento – Pst/ Fuz/ Cal 12 (3 Cart Cal 12 3T, 3 Cart 9mm, 20 Cart 5,56mm M1, 100 Cart 7,62mm M1 e 55 Cart 7,62mm Ft por Pelotão) (PROCEDIMENTAL)

UD I : Técnicas, Táticas e Procedimentos Básicos	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
			COORDENAÇÃO MOTORA
e. Obtenção da água e do fogo	-	2	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as fontes de suprimento de água. (FACTUAL) - Descrever os processos de purificação de água. (FACTUAL) - Descrever os diversos tipos de isca para o fogo. (FACTUAL) - Executar procedimentos expeditos para a obtenção e conservação da água e do fogo. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os tipos de fogões improvisados. (FACTUAL) - Realizar a obtenção do fogo e da água. (PROCEDIMENTAL) - Realizar a obtenção de fogo pelo processo de tiro de arma de caça (5 Cart 12 3T por Pelotão). (PROCEDIMENTAL) METICULOSIDADE
f. Alimentos de origem animal e vegetal	-	2	<ul style="list-style-type: none"> - Citar as regras de sobrevivência. (FACTUAL) - Identificar as espécies vegetais comestíveis. (FACTUAL) - Identificar as espécies vegetais nocivas. (FACTUAL) - Identificar as espécies animais comestíveis. (FACTUAL) - Identificar as espécies animais nocivas. (FACTUAL) - Identificar as diversas formas de abate, preparo e conservação da caça. (FACTUAL) - Planejar e executar a preparação dos alimentos de origem animal e vegetal. (PROCEDIMENTAL) - Construir armadilhas de caça. (PROCEDIMENTAL) - Construir armadilhas de pesca. (PROCEDIMENTAL) - Realizar um exercício de curta duração de sobrevivência. (PROCEDIMENTAL) COORDENAÇÃO MOTORA
g. Orientação e navegação terrestre	4	4	<ul style="list-style-type: none"> - Executar percursos de orientação diurna. (PROCEDIMENTAL) - Executar percursos de orientação noturna. (PROCEDIMENTAL) - Localizar ponto na carta. (PROCEDIMENTAL) - Preparar o quadro auxiliar de navegação (QAN) para orientação terrestre. (PROCEDIMENTAL)

UD I : Técnicas, Táticas e Procedimentos Básicos	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
			<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o GPS para o registro de coordenadas, montagem de rotas, ajuste de configuração e deslocamentos orientados. (PROCEDIMENTAL) - Conduzir-se de maneira persistente mantendo-se em ação continuamente a fim de executar uma tarefa, vencendo as dificuldades encontradas. (ATITUDINAL) - - Definir o itinerário a ser utilizado, de acordo com o terreno. (PROCEDIMENTAL) - Identificar pontos nítidos no terreno a serem utilizados como pontos de controle da rota de navegação. (PROCEDIMENTAL) <p>PERSISTÊNCIA RACIOCÍNIO DEDUTIVO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</p>
h. Tiro de combate diurno	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as normas de segurança e os procedimentos adotados na execução do - tiro de combate diurno. (FACTUAL) - Identificar o emprego, o funcionamento e o uso dos meios oprônicos. (FACTUAL) - Identificar as técnicas do - tiro de combate diurno - (FACTUAL) - Executar os exercícios de - tiro de combate diurno, com e sem os meios oprônicos (- 30 Cart 7,62mm M1 por homem). (PROCEDIMENTAL) - Executar o tiro com Barrett M82 e M107 armamento não convencional (5 Cart .50 Sniper por homem). (PROCEDIMENTAL) - Executar o tiro com o Fuz 308 AGLC ou similar armamento não convencional (5 Cart .308 HPBT Sniper 168Gr por homem). (PROCEDIMENTAL) - Executar o tiro com SMT Submetralhadora (9mm) armamento não convencional (5 Cart 9mm por homem). (PROCEDIMENTAL) <p>EQUILÍBRIO EMOCIONAL, ATENÇÃO SELETIVA, COORDENAÇÃO MOTORA</p>
i. Tiro de combate noturno	-	4	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as normas de segurança e os procedimentos adotados na execução do tiro de combate noturno - (FACTUAL) - Identificar o emprego, o funcionamento e o uso dos meios oprônicos. (FACTUAL) - Identificar as técnicas do tiro de combate noturno - (FACTUAL) - Executar os exercícios de - tiro de combate noturno, com e sem os meios oprônicos (30 Cart 5,56mm M1 por homem). (PROCEDIMENTAL) - Executar o tiro rápido em simulador de tiro de progressão (20 Cart 5,56mm Ft por

UD I : Técnicas, Táticas e Procedimentos Básicos	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
			homem). (PROCEDIMENTAL) - Ser capaz de executar movimentos com precisão, equilíbrio e agilidade. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA) EQUILÍBRIO EMOCIONAL, ATENÇÃO SELETIVA, COORDENAÇÃO MOTORA
- j. Técnicas de ações imediatas (TAI)	4	-	- Identificar as técnicas de ações imediatas em contato com inimigo. (FACTUAL) - Executar as técnicas de ações imediatas em contato com inimigo. (PROCEDIMENTAL) - Executar uma pista de progressão dentro de uma fração constituída, sendo empregado a TAI Defensiva e TAI Ofensiva. (30 Cart 7,62mm Ft por homem; 50 Cart 7,62mm Ft por Mtr MAG; 50 Cart 5,56mm Ft Elada por Mtr MINIMI 5,56mm; e 6 Gr Luz e som e 6 Gr Fumígena por Pelotão). (PROCEDIMENTAL). DECISÃO, AGILIDADE
k- k. Ações terrestres em contato com inimigo (ATCI)	4	-	- Ser capaz de realizar deslocamentos terrestres em frações constituídas (COOPERAÇÃO) - Ser capaz de executar formações táticas de acordo com situações do inimigo ou do terreno, por exemplo: alto em segurança, alto congelar, alto guardado. (RACIOCÍNIO DEDUTIVO) - Ser capaz de transpor os seguintes pontos críticos: cercas, estradas, pontes, clareiras e cursos d'água. (RUSTICIDADE) RACIOCÍNIO DEDUTIVO, COOPERAÇÃO, RUSTICIDADE
- l. Transposição de obstáculos: pista de cordas	4	-	- Executar uma passagem na pista de cordas. (PROCEDIMENTAL) - Executar uma transposição de obstáculos por meio de cordas. (PROCEDIMENTAL) - Executar os nós e as amarrações utilizadas no manuseio de cordas e nos procedimentos de segurança. (PROCEDIMENTAL) - Executar as amarrações necessárias à segurança de uma transposição de obstáculos por meio de cordas. (PROCEDIMENTAL) - Ser capaz de executar movimentos com precisão, equilíbrio e agilidade. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA) -

UD I : Técnicas, Táticas e Procedimentos Básicos	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
			<ul style="list-style-type: none"> - Transpor os obstáculos, por meio de cordas, sem hesitação (CORAGEM). - Demonstrar e executar e confecção do sistema de aparelho de força (PROCEDIMENTAL). <p>EQUILÍBRIO EMOCIONAL, CORAGEM FÍSICA</p>
m. Patrulha de combate	8	2	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar uma missão de Pa, seguindo as normas de comando. (PROCEDIMENTAL) - Utilizar a caderneta de planejamento na preparação da Pa. (PROCEDIMENTAL) - Utilizar as técnicas operacionais adequadas ao tipo de ambiente rural. (PROCEDIMENTAL) - Ser capaz de selecionar dados específicos, em meio a uma diversidade de estímulos sensoriais. (CAPACIDADE COGNITIVA) - Ser capaz de determinar uma sequência de atividades, de modo coerente e integrado, para alcançar determinados objetivos. (CAPACIDADE COGNITIVA) - Ser capaz de extrair uma conclusão a partir de informações de caráter genérico. (CAPACIDADE COGNITIVA) - Ser capaz de realizar tarefas cuja execução não dispõe de um caminho rápido e direto, exigindo que o discente utilize procedimentos do ensaio e erro, com o intuito de responder pergunta, remover obstáculo, elaborar produto, para alcançar determinado objetivo. (CAPACIDADE COGNITIVA) - Executar uma patrulha de destruição (4 petardos de 100g por Pelotão; 8 espoletas elétricas Nr 8 por Pelotão; 20m de cordel detonante por Pelotão; 10 Cart 7,62mm Ft por homem; 30 Cart 7,62mm Ft por Mtr MAG; 30 Cart 7,62mm Ft Elada por Mtr MINIMI 7,62mm; e 30 Cart 5,56mm Ft Elada por Mtr MINIMI 5,56mm). (PROCEDIMENTAL) <p>COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA, RUSTICIDADE, PLANEJAMENTO, RACIOCÍNIO DEDUTIVO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.</p>
- n. Corredor de evasão e transposição do Rio Verde (final do corredor de evasão)	6	4	<ul style="list-style-type: none"> - Executar uma evasão a pé por GC orientada. (PROCEDIMENTAL) - Executar tarefas pertinentes a atividade de exfiltração em um menor tempo e uma melhor exatidão, suportando a fadiga física e mental. (PROCEDIMENTAL) - Contribuir espontaneamente - com seu grupo de trabalho durante a realização do percurso (COOPERAÇÃO).

UD I : Técnicas, Táticas e Procedimentos Básicos	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
			<ul style="list-style-type: none"> - Conduzir um grupo durante a realização da evasão (DIREÇÃO). - Cumprir todo o percurso previsto na evasão, conduzindo todo material individual e coletivo. (PERSISTÊNCIA). - Suportar a fadiga física e mental resultante da execução do percurso previsto na exfiltração (RESISTÊNCIA). - Executar a transposição do Rio Verde ao final da evasão do território inimigo. (PROCEDIMENTAL) <p>PERSISTÊNCIA, RESISTÊNCIA AERÓBICA</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações.
Unidade de Competência:	Planejar o emprego e conduzir a fração em operações no amplo espectro, em situação de guerra e não guerra
Elemento de Competência:	<p>Atuar em ambiente de Guerra Cibernética.</p> <p>Elaborar documentos militares de natureza operacional.</p> <p>Manter e zelar pela saúde física e mental, individual e da tropa.</p> <p>Empregar o armamento de dotação da OM</p> <p>Orientar-se no terreno com os meios disponíveis.</p> <p>Realizar marchas e estacionamentos.</p> <p>Explorar as comunicações com os meios disponíveis.</p> <p>Planejar e executar as operações ofensivas, defensivas e de cooperação e coordenação com agências.</p> <p>Coordenar e executar os primeiros socorros e o transporte de feridos em combate.</p> <p>Utilizar o terreno em operações militares.</p> <p>Atuar como vetor da Função de Combate Inteligência</p> <p>Atuar conforme os preceitos da Ética Profissional Militar e do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA).</p> <p>Comandar pequenas frações em operações de coordenação e cooperação com agências.</p> <p>Utilizar os dispositivos legais e/ou disciplinares em sua atuação.</p>

UD II : Operações contra Forças Irregulares	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
a. Instruções preliminares e ambientação	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a conduta do Alu durante o Estágio. (FACTUAL) - Identificar o material necessário durante o Estágio. (FACTUAL) - Indicar a situação geral e particular do Exercício. (FACTUAL)] - Ser capaz de extrair uma conclusão a partir de informações de caráter genérico. (CAPACIDADE COGNITIVA) <p>COMPREENSÃO AUDITIVA</p>
b. Operações contra Forças Irregulares	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a legislação de amparo para a realização de Operações contra Forças Irregulares. (CONCEITUAL) - Distinguir Operações contra Forças Irregulares de uma Operação de Garantia da Lei e da Ordem. (CONCEITUAL) - Identificar a dupla finalidade das Operações contra Forças Irregulares. (FACTUAL) - Identificar as possibilidades de emprego da Força Terrestre em Operações contra Forças Irregulares. (FACTUAL) - Identificar Contrainsurgência e as tarefas essenciais das Forças Armadas a ela relacionadas. (FACTUAL) - Compreender as regras de engajamento para o emprego de tropa em Operações contra Forças Irregulares. (FACTUAL) - Identificar os tipos de Operações contra Forças Irregulares e seus objetivos. (FACTUAL) - Identificar a missão do EB nas Operações contra Forças Irregulares. (FACTUAL) - Citar as condições de êxito nas Operações contra forças irregulares. (FACTUAL) - Identificar os conceitos de guerra revolucionária. (FACTUAL) - Citar a estrutura simplificada dos movimentos revolucionários. (FACTUAL) - Descrever os objetivos das forças adversas em um movimento revolucionário. (FACTUAL) <p>ATENÇÃO SELETIVA</p>
c. Prevenção e Combate ao Terrorismo	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender Terrorismo Doméstico, Transnacional, Seletivo, Indiscriminado e de Estado. (CONCEITUAL) - Distinguir antiterrorismo de contra terrorismo. (CONCEITUAL) - Compreender a Tipificação e Formas de Atuação das células terroristas. (CONCEITUAL)

UD II : Operações contra Forças Irregulares	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
			<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as Táticas, Técnicas e Procedimentos (TTP) das células terroristas. (CONCEITUAL) - Compreender a Estrutura Organizacional e o Sistema de Comando e Controle das células terroristas. (CONCEITUAL) - Compreender a Ligação do terrorismo com o Crime Organizado. (CONCEITUAL) - Compreender a forma de Planejamento e Execução de um Atentado Terrorista na Atualidade. (CONCEITUAL) <p>ATENÇÃO SELETIVA</p>
d. Apronto operacional -	-	2	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o apronto operacional do combatente no contexto do Estágio. (FACTUAL) - Inspeccionar o apronto operacional do Alu. (PROCEDIMENTAL) - Ser capaz de selecionar dados específicos em meio a uma diversidade de estímulos sensoriais. (CAPACIDADE COGNITIVA) <p>ATENÇÃO SELETIVA</p>
e. Posto, Bloqueio e Controle de Vias (PBCV)	4	2	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar o estabelecimento de um -PBCV como comandante de uma fração valor GC. (PROCEDIMENTAL) - Estabelecer um -PBCV. (PROCEDIMENTAL) - Indicar corretamente os armamentos e os equipamentos utilizados em um -PBCV. (FACTUAL) - Identificar as técnicas e os procedimentos para a abordagem e a revista de pessoas e viaturas. (FACTUAL) - Executar corretamente a abordagem e a revista de pessoas e viaturas que passem pelo -PBCV. (PROCEDIMENTAL) - Comandar uma fração no estabelecimento de um -PBCV (PROCEDIMENTAL) - Empregar munição não letal em situação de guerra no amplo espectro (15 Projetis de Borracha, 5 Gr Lacrimogênea, 5 Gr Efeito Moral, 2 Gr Pimenta e 2 Spray de Pimenta Gel por Pelotão) (PROCEDIMENTAL) <p>COOPERAÇÃO, PLANEJAMENTO</p>
f. Operação de Busca e Apreensão (OBA)	4	2	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar uma Operação de Busca e Apreensão - OBA - como comandante de uma fração valor GC. (PROCEDIMENTAL)

UD II : Operações contra Forças Irregulares	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
			<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os aspectos jurídicos de uma Operação de Busca e Apreensão. (FACTUAL) - Indicar corretamente os armamentos e os equipamentos utilizados em uma OBA. (FACTUAL) - Identificar as fases de uma OBA. (FACTUAL) - Executar as técnicas de entrada em ambiente confinado. (PROCEDIMENTAL) - Executar as técnicas de entrada em ambiente confinado com uso de Gr Luz e Som (12 Gr Indoor Luz e Som por Pelotão) (PROCEDIMENTAL) - Comandar uma fração na realização de uma OBA. (PROCEDIMENTAL) - Empregar munição não letal em situação de guerra no amplo espectro (15 Projetis de Borracha, 5 Gr Lacrimogênea, 5 Gr Efeito Moral, 2 Gr Pimenta e 2 Spray de Pimenta Gel por Pelotão) (PROCEDIMENTAL) <p>EQUILÍBRIO EMOCIONAL, DECISÃO</p>
g. Posto de Segurança Estático (PSE)	4	2	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar o estabelecimento de um PSE como comandante de uma fração valor GC. (PROCEDIMENTAL) - Estabelecer um PBCV. (PROCEDIMENTAL) - Indicar corretamente os armamentos e os equipamentos utilizados em um PSE. (FACTUAL) - Identificar as técnicas e os procedimentos para a abordagem e a revista de pessoas e veículos. (FACTUAL) - Executar corretamente a abordagem e a revista de pessoas e veículos que passem pelo PSE. (PROCEDIMENTAL) - Comandar uma fração no estabelecimento de um PSE. (PROCEDIMENTAL) - Entrar em posição para repelir uma turba já formada, empregando o Traje anti-tumulto e munição não letal. (PROCEDIMENTAL) - Empregar munição não letal em situação de guerra no amplo espectro (15 Projetis de Borracha, 5 Gr Lacrimogênea, 5 Gr Efeito Moral, 2 Gr Pimenta e 2 Spray de Pimenta Gel por Pelotão) (PROCEDIMENTAL) <p>COOPERAÇÃO, PLANEJAMENTO</p>
h. -Técnico e tático da Viatura	2	-	- Identificar os diversos Sistemas de Armas utilizados pela VBTP (GUARANI) e seus

UD II : Operações contra Forças Irregulares	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
Blindada de Transporte de Pessoal (GUARANI).			<p>componentes; (FACTUAL)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os componentes do posto do comandante; (FACTUAL) - Identificar os componentes do posto do atirador e da tropa; (FACTUAL) - Progredir em localidade com Vtr Bld (GUARANI) embarcado e a pé; (PROCEDIMENTAL) - Progredir em localidade com Vtr Bld (GUARANI) utilizando a proteção blindada, embarcado e a pé; (PROCEDIMENTAL) - Executar o tiro demonstrativo com a torre REMAX com a Mtr .50 - (50 Cart .50 M1 por Pelotão); (PROCEDIMENTAL) - Executar o tiro demonstrativo com a torre REMAX com a Mtr MAG (50 Cart 7,62 mm M1 por Pelotão); (PROCEDIMENTAL) - Executar o tiro demonstrativo com a torre REMAX com a Mtr MINIMI 5,56mm ou Mtr MINIMI 7,62mm (50 Cart 5,56mm M1 Elada ou 50 Cart 7,62mm M1 Elada por Pelotão); (PROCEDIMENTAL) <p>RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, VELOCIDADE LOCOMOÇÃO</p>
i. Tiro de assalto	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as normas de segurança e os procedimentos adotados na execução do tiro rápido. (FACTUAL) - - Identificar as diversas técnicas de assalto. (FACTUAL) - Identificar o conceito de letalidade seletiva. (FACTUAL) - Executar tiro de assalto com o Gp Ap, em reforço ao GC. (Considerar como base de cálculo o organograma no sub item E das orientações metodológicas: 30 Cart 5,56mm M1 por homem; 30 Cart 7,62mm M1 por Mtr MAG; 30 Cart 7,62mm M1 Elada por Mtr MINIMI 7,62mm; e 30 Cart 5,56mm M1 por Mtr MINIMI 5,56mm). (PROCEDIMENTAL) - Ser capaz de executar movimentos com precisão, equilíbrio e agilidade. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTOR) <p>AGILIDADE, COORDENAÇÃO MOTORA</p>
j. Defesa química, biológica, radiológica e nuclear (DQBRN) -	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os níveis de MOPP existentes no emprego da tropa em ações de DQBRN e o uso de RPPC. (FACTUAL) - Conhecer e aplicar as ações a serem executadas em uma OBA onde seja identificada a

UD II : Operações contra Forças Irregulares	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
			presença de AQQ. (FACTUAL) - Executar os procedimentos de descontaminação em caso de contaminação por AQQ a ser realizado por tropa especializada (Cia DQBRN). (PROCEDIMENTAL) EQUILÍBRIO EMOCIONAL, PERSISTÊNCIA
k. Patrulhamento Ostensivo	2	-	- Aplicar as Técnicas, Táticas e Procedimentos da Progressão no Patrulhamento Ostensivo a pé. (PROCEDIMENTAL) - Aplicar as Técnicas, Táticas e Procedimentos da Progressão no Patrulhamento Ostensivo Motorizado. (PROCEDIMENTAL) - Identificar as características de um Patrulhamento em Área de Alto Risco. (FACTUAL) - Aplicar as Técnicas de revista e abordagem de pessoas suspeitas durante o Patrulhamento Ostensivo. (PROCEDIMENTAL) RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, VELOCIDADE LOCOMOÇÃO
l. Armamento e munição não letal.	2	-	- Conhecer as principais características dos armamentos e das munições não letais. (FACTUAL) - Sentir os efeitos das munições não letais (Gás Lacrimogêneo e Spray de pimenta). (PROCEDIMENTAL) - Executar os procedimentos de descontaminação em caso de contaminação por munições não letais (Gás Lacrimogêneo e Spray de pimenta). (PROCEDIMENTAL) - Empregar corretamente a máscara contra gases. (PROCEDIMENTAL) - Executar o tiro com os principais armamentos e o lançamento das munições não letais. (15 Projetis de Borracha, 5 Gr Lacrimogênea, 5 Gr Efeito Moral, 2 Gr Pimenta e 2 Spray de Pimenta Gel, por Pelotão). (PROCEDIMENTAL) EQUILÍBRIO EMOCIONAL
m. Patrulha de combate -	12	12	- Planejar uma missão de patrulha, seguindo as normas de comando. (PROCEDIMENTAL) - Utilizar a caderneta de planejamento na preparação da patrulha. (PROCEDIMENTAL) - - - Planejar e executar patrulhas empregando aeronaves de asas rotativas e viaturas, dentro

UD II : Operações contra Forças Irregulares	Cg H: 60		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=40	Not=20	
			<p>de um quadro de operações contra forças irregulares. (PROCEDIMENTAL)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Executar operações contra forças irregulares em ambiente rural, empregando pequenas frações. (PROCEDIMENTAL) - Utilizar as técnicas operacionais adequadas ao tipo de ambiente rural. (PROCEDIMENTAL) - Executar uma missão de patrulha (10 Cart 5,56mm Ft por homem; 30 Cart 7,62mm Ft por Mtr MAG ou 30 Cart 7,62mm Ft Elada Mtr MINIMI 7,62mm; e 30 Cart 5,56mm Ft por Mtr MINIMI 5,56mm). (PROCEDIMENTAL) - Executar tiro de combate durante uma missão de patrulha com o Gp Ap e um GC (20 Cart 5,56mm M1 por homem; 30 7,62mm M1 por Mtr MAG ou 30 Cart 7,62mm M1 Elada Mtr MINIMI 7,62mm; e 30 Cart 5,56mm M1 Elada por Mtr MINIMI 5,56mm - , considerar como base de calculo de munição duas Mtr e 10 fuzis). (PROCEDIMENTAL) <p>COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA, RUSTICIDADE, PLANEJAMENTO, RACIOCÍNIO DEDUTIVO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações.
Unidade de Competência:	Planejar o emprego e conduzir a fração em operações no amplo espectro, em situação de guerra e não guerra
Elemento de Competência:	Planejar e executar as operações ofensivas, defensivas e de cooperação e coordenação com agências. Utilizar o terreno em operações militares. Atuar conforme os preceitos da Ética Profissional Militar e do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA).

UD III : Técnicas Aeromóveis	Cg H: 12		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=12	Not=0	
a. Torre de técnicas especiais	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever os procedimentos, as amarrações e as normas para o desembarque de aeronave de asas rotativas pela técnica do rapel e <i>fast rope</i> (FACTUAL) - Executar a técnica correta do rapel (PROCEDIMENTAL) - Executar a técnica correta do <i>fast rope</i> (PROCEDIMENTAL) <p>AUTOCONFIANÇA, INICIATIVA, CORAGEM FÍSICA</p>

UD III : Técnicas Aeromóveis	Cg H: 12		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=12	Not=0	
b. <i>Helocasting</i>	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever os procedimentos, as amarrações e as normas para o desembarque de aeronave de asas rotativas pela técnica do —<i>Helocasting</i> (FACTUAL) - Realizar o treinamento do <i>Helocasting</i> em meio controlado, piscina ou similares (PROCEDIMENTAL) - Embarcar em aeronave de asa rotativa (PROCEDIMENTAL) - Desembarcar de aeronave de asa rotativa pela técnica do —<i>Helocasting</i> (PROCEDIMENTAL) <p>AUTOCONFIANÇA, INICIATIVA, CORAGEM FÍSICA</p>
c. Rapel	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever os procedimentos, as amarrações e as normas para o desembarque de aeronave de asas rotativas pela técnica do rapel (FACTUAL) - Embarcar em aeronave de asa rotativa (PROCEDIMENTAL) - Desembarcar de aeronave de asa rotativa pela técnica do rapel (PROCEDIMENTAL) <p>AUTOCONFIANÇA, INICIATIVA, CORAGEM FÍSICA</p>
d. <i>Fast Rope</i>	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever os procedimentos, as amarrações e as normas para o desembarque de aeronave de asas rotativas pela técnica do <i>fast rope</i> (FACTUAL) - Embarcar em aeronave de asa rotativa (PROCEDIMENTAL) - Desembarcar de aeronave de asa rotativa pela técnica do <i>fast rope</i> (PROCEDIMENTAL) <p>AUTOCONFIANÇA, INICIATIVA, CORAGEM FÍSICA</p>

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações.
Unidade de Competência:	Planejar o emprego e comandar pequenas frações em Operações de Guerra no amplo espectro
Elemento de Competência:	<ul style="list-style-type: none"> Atuar em ambiente de Guerra Cibernética. Elaborar documentos militares de natureza operacional. Manter e zelar pela saúde física e mental, individual e da tropa. Empregar o armamento de dotação da OM Orientar-se no terreno com os meios disponíveis. Realizar marchas e estacionamentos. Explorar as comunicações com os meios disponíveis. Planejar e executar as operações ofensivas, defensivas e de cooperação e coordenação com agências.

Coordenar e executar os primeiros socorros e o transporte de feridos em combate.
 Utilizar o terreno em operações militares.
 Atuar como vetor da Função de Combate Inteligência.
 Atuar conforme os preceitos da Ética Profissional Militar e do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA).

UD IV : Técnicas, Táticas e Procedimentos Básicos (Recuperação)	Cg H: 0		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=0	Not=0	
a. Orientação e navegação terrestre	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Executar percursos de orientação diurna. (PROCEDIMENTAL) - Executar percursos de orientação noturna. (PROCEDIMENTAL) - Locar ponto na carta. (PROCEDIMENTAL) - Preparar o quadro auxiliar de navegação (QAN) para orientação terrestre. (PROCEDIMENTAL) - Utilizar o GPS para o registro de coordenadas, montagem de rotas, ajuste de configuração e deslocamentos orientados. (PROCEDIMENTAL) - Conduzir-se de maneira persistente mantendo-se em ação continuamente a fim de executar uma tarefa, vencendo as dificuldades encontradas. (ATITUDINAL) - Ser capaz de decompor algo em seus elementos constituintes. (CAPACIDADE COGNITIVA) - Definir o itinerário a ser utilizado, de acordo com o terreno. (PROCEDIMENTAL) - Identificar pontos nítidos no terreno a serem utilizados como pontos de controle da rota de navegação. (PROCEDIMENTAL) <p>PERSISTÊNCIA RACIOCÍNIO DEDUTIVO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS</p>
b. Infiltração	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Executar uma infiltração. (PROCEDIMENTAL) - Preparar o quadro auxiliar de navegação (QAN) para infiltração. (PROCEDIMENTAL) - Realizar a preparação da carta para a infiltração. (PROCEDIMENTAL) - Utilizar o GPS para o registro de coordenadas, montagem de rotas, ajuste de configuração e deslocamentos orientados. (PROCEDIMENTAL) - Preparar um caixão de areia. (PROCEDIMENTAL) <p>AGILIDADE, RESISTÊNCIA AERÓBICA</p>
-	-	-	- Identificar as técnicas de ações imediatas em contato com inimigo. (FACTUAL)

UD IV : Técnicas, Táticas e Procedimentos Básicos (Recuperação)	Cg H: 0		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=0	Not=0	
c. Técnicas de ações imediatas (TAI)			<ul style="list-style-type: none"> - Executar as técnicas de ações imediatas em contato com inimigo. (PROCEDIMENTAL) - Executar uma pista de progressão dentro de uma fração constituída, sendo empregado a TAI Defensiva e TAI Ofensiva. (30 Cart 7,62mm Ft por homem; 50 Cart 7,62mm Ft por Mtr MAG; 50 Cart 5,56mm Ft Elada por Mtr MINIMI 5,56mm; e 6 Gr Luz e Som e 6 Gr Fumígena por Pelotão). (PROCEDIMENTAL). <p>AGILIDADE, DECISÃO</p>
d. Ações terrestres em contato com inimigo (ATCI)	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de realizar deslocamentos terrestres em frações constituídas. (COOPERAÇÃO) - Ser capaz de executar formações táticas de acordo com situações do inimigo ou do terreno, por exemplo: alto em segurança, alto congelar, alto guardado. (RACIOCÍNIO DEDUTIVO) - Ser capaz de transpor os seguintes pontos críticos: cercas, estradas, pontes, clareiras e cursos d'água. (RUSTICIDADE) <p>RACIOCÍNIO DEDUTIVO, COOPERAÇÃO, RUSTICIDADE</p>
e. Patrulha de combate	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar uma missão de Pa, seguindo as normas de comando. (PROCEDIMENTAL) - Utilizar a caderneta de planejamento na preparação da Pa. (PROCEDIMENTAL) - Utilizar as técnicas operacionais adequadas ao tipo de ambiente rural. (PROCEDIMENTAL). - Ser capaz de selecionar dados específicos, em meio a uma diversidade de estímulos sensoriais. (CAPACIDADE COGNITIVA). - Ser capaz de determinar uma sequência de atividades, de modo coerente e integrado, para alcançar determinados objetivos. (CAPACIDADE COGNITIVA). - Ser capaz de extrair uma conclusão a partir de informações de caráter genérico. (CAPACIDADE COGNITIVA). - Ser capaz de realizar tarefas cuja execução não dispõe de um caminho rápido e direto, exigindo que o discente utilize procedimentos do ensaio e erro, com o intuito de responder pergunta, remover obstáculo, elaborar produto, para alcançar determinado objetivo. (CAPACIDADE COGNITIVA).

UD IV : Técnicas, Táticas e Procedimentos Básicos (Recuperação)	Cg H: 0		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=0	Not=0	
			<p>- Executar uma patrulha de destruição (4 petardos de 100g; 8 espoletas elétricas Nr 8; 20m de cordel detonante; 10 Cart 7,62mm Ft por homem; 30 Cart 7,62mm Ft por Mtr MAG ou 30 Cart 7,62mm Ft Elada por Mtr MINIMI 7,62mm; e 30 Cart 5,56mm Ft Elada por Mtr MINIMI 5,56mm). (PROCEDIMENTAL).</p> <p>COOPERAÇÃO, DECISÃO, INICIATIVA, RUSTICIDADE, PLANEJAMENTO, RACIOCÍNIO DEDUTIVO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.</p>
f. Corredor de evasão	-	-	<p>- Executar uma evasão a pé por GC orientada por dois corredores. (PROCEDIMENTAL).</p> <p>- Executar tarefas pertinentes a atividade de exfiltração em menor tempo e melhor exatidão, suportando a fadiga física e mental. (PROCEDIMENTAL).</p> <p>- Contribuir espontaneamente para com seu grupo de trabalho durante a realização do percurso. (COOPERAÇÃO).</p> <p>- Conduzir um grupo durante a realização da evasão. (DIREÇÃO).</p> <p>- Cumprir todo o percurso previsto na evasão, conduzindo todo material individual e coletivo. (PERSISTÊNCIA).</p> <p>- Suportar a fadiga física e mental resultante da execução do percurso previsto na exfiltração. (RESISTÊNCIA).</p> <p>PERSISTÊNCIA, RESISTÊNCIA AERÓBICA</p>

UD V : Estágios Operacionais	Cg H: 0		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=0	Not=0	
a. Estágio de Adaptação e Operações na Caatinga (EAOC)	-	-	<p>- Realizar o Estágio de Adaptação e Operações na Caatinga com o corpo discente e docente da ESA. (PROCEDIMENTAL).</p> <p>- Executar os módulos de tiro de combate e demonstrativos previstos no Estágio de Adaptação e Operações na Caatinga - EAOC (60 Cart 7,62mm M1; 110 Cart 7,62mm Ft; 40 Cart 7,62mm Trç; 20 Cart 5,5mm; 1 Cart Cal .32; e 1 Cart Cal .28, todos por homem). (PROCEDIMENTAL).</p> <p>CORAGEM, DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, COOPERAÇÃO, METICULOSIDADE,</p>

UD V : Estágios Operacionais	Cg H: 0		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu=0	Not=0	
			PERSISTÊNCIA, RESISTÊNCIA E RUSTICIDADE.
b. Estágio de Operações no Pantanal (EOPan)	-	-	- Realizar o Estágio de Operações no Pantanal com o corpo discente e docente da ESA. (PROCEDIMENTAL). - Executar os módulos de tiro de combate e demonstrativos previstos no Estágio de Operações no Pantanal - EOPan (60 Cart 7,62mm M1; 75 Cart 7,62mm Ft; 20 Cart 7,62mm Trç; e 5 Cart Cal .12, todos por homem). (PROCEDIMENTAL). CORAGEM, DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, COOPERAÇÃO, METICULOSIDADE, PERSISTÊNCIA, RESISTÊNCIA E RUSTICIDADE.
c. Estágio Básico do Combatente de Montanha (EBCM)	-	-	- Realizar o Estágio Básico do Combatente de Montanha com o corpo discente e docente da ESA. (PROCEDIMENTAL). CORAGEM, DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, COOPERAÇÃO, METICULOSIDADE, PERSISTÊNCIA, RESISTÊNCIA E RUSTICIDADE.
d. Estágio de Operações Urbanas (EOpU)	-	-	- Realizar o Estágio de Operações Urbanas com o corpo discente e docente da ESA. (PROCEDIMENTAL). - Executar os módulos de tiro de combate previstos no Estágio de Operações Urbanas - EOpU (110 Cart 7,62mm M1 e 110 Cart 9mm por homem). (PROCEDIMENTAL). CORAGEM, DECISÃO, INICIATIVA, LIDERANÇA, COOPERAÇÃO, METICULOSIDADE, PERSISTÊNCIA, RESISTÊNCIA E RUSTICIDADE.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

De modo geral

a. Em relação aos conteúdos da aprendizagem

- 1) FACTUAL: Aprender fatos por meio da memorização, agrupando-os por grau de afinidade e utilizando processos mnemônicos.
- 2) CONCEITUAL: Puxar pelos conhecimentos dos discentes, indagando-os e fomentando a discussão através de estudos de caso.

- 3) PROCEDIMENTAL: Realizar demonstrações, exercícios, distribuindo os alunos equilibradamente (em termos técnicos). O instrutor deve apoiar direta ou indiretamente (por intermédio de monitores) as execuções dos discentes, até que ganhem autonomia na execução. Além disto, deve pedir aos discentes para explicar os procedimentos que executam.
- 4) ATITUDINAL: Propor dilemas e solicitar posicionamentos dos discentes; fomentar as atividades em grupo; revezar os discentes em posições de comando; utilizar rituais e rotinas; dar o exemplo; discutir valores, a partir de situações do cotidiano militar e da realidade nacional e internacional.

b. Em relação aos métodos de ensino

- 1) Utilizar os previstos no Manual do Instrutor.
- 2) Sempre que possível, optar pelo método de ensino Trabalho em Grupo, já que este facilita o processo da aprendizagem.
- 3) Nunca montar grupos de extremos, só com os que dominam o assunto ou só com os que ainda não dominam o assunto.

c. Em relação as técnicas de ensino

- 1) Utilizar as previstas no Manual do Instrutor.
- 2) Utilizar a técnica da Palestra para introduzir os assuntos.
- 3) Para trabalhar conteúdos conceituais é recomendado as técnicas de Discussão Dirigida e Estudo de Caso.
- 4) Para trabalhar conteúdos procedimentais é recomendado as técnicas de Demonstração e Exercício Individual.

d. Em relação aos meios auxiliares de instrução – MAI

- 1) Verificar se todos os alunos visualizam ou acessam o meio auxiliar escolhido.
- 2) Certificar que o MAI escolhido é o mais indicado para o assunto a ser trabalhado.
- 3) Os principais meios auxiliares de instrução são: textos, quadro negro, quadro branco, quadro mural, cavalete com Flip Chart, retroprojeter, projetor multimídia, materiais improvisados e os materiais de emprego militar em geral – MEM.

e. Em relação ao planejamento de munição, considerar a fração abaixo:

Grupo de Cmdo	Armamento	Grupo de Apoio	Armamento	Grupo de Combate	Armamento
----------------------	------------------	-----------------------	------------------	-------------------------	------------------

Cmt Pelotão	Fz 7,62mm M964 A1	Cmt Gp Ap	Fz 7,62mm M964 A1	Cmt 1º GC	Fz 7,62mm M964 A1
	Fz Ass 5,56mm IA2		Fz Ass 5,56mm IA2		Fz Ass 5,56mm IA2
S Cmt Pelotão	Fz 7,62mm M964 A1	Ch 1ª Pç Mtr	Mtr 7,62mm MAG	Cmt 1ª / 1º	Fz 7,62mm M964 A1
	Fz Ass 5,56mm IA2		Mtr 7,62mm MINIMI		Fz Ass 5,56mm IA2
H Saúde	Fz 7,62mm M964 A1	Aux 1ª Pç Mtr	Fz 7,62mm M964 A1	1º Esclarecedor	Fz 7,62mm M964 A1
	Fz Ass 5,56mm IA2		Fz Ass 5,56mm IA2		Fz Ass 5,56mm IA2
Rad Op	Fz 7,62mm M964 A1	Ch 2ª Pç Mtr	Mtr 7,62mm MAG	2ª Esclarecedor	Fz 7,62mm M964 A1
	Fz Ass 5,56mm IA2		Mtr 7,62mm MINIMI		Fz Ass 5,56mm IA2
		Aux 2ª Pç Mtr	Fz 7,62mm M964 A1	1º Atirador	Mtr 5,56mm MINIMI
			Fz Ass 5,56mm IA2		Espingarda Cal 12
				Cmt 2ª / 1º	Fz 7,62mm M964 A1
					Fz Ass 5,56mm IA2
				3º Esclarecedor	Fz 7,62mm M964 A1
					Fz Ass 5,56mm IA2
				4ª Esclarecedor	Fz 7,62mm M964 A1
					Fz Ass 5,56mm IA2
					Fz 7,62mm M964 A1
				2º Atirador	Mtr 5,56mm MINIMI
					Espingarda Cal 12

1) O aluno é dotado de Fz 7,62mm M964 A1 no EBIE (Estágio Básico de Instruções Especiais) e de Fz Ass 5,56mm IA2 no EOpcFI (Estágio de Operações Contra Forças Irregulares).

2) O 2º e 3º GC possuem constituição igual ao 1º GC representado acima, sendo assim, o Pelotão é constituído de um Grupo de comando (a 4 homens), um Grupo de apoio (a 5 homens) e 3 Grupos de combate (a 9 homens cada), totalizando 36 militares por Pelotão.

f. Em relação a constituição dos Estágios da SIEsp

1) O Estágio é aplicado ao Corpo de Alunos em três turnos.

2) Cada turno dos estágios, com exceção ao turno de atletas, é constituído por todos os integrantes de pelo menos dois Cursos, exceto o C Inf.

- **De modo específico**

- **Em relação a competência principal: Comandar pequenas frações**

- a. Unidade Didática 1 – Técnicas, Táticas e Procedimentos Básicos**

-
- 1) Os Cursos realizam operações inopinadas antes do estágio, conforme regulação do CA.
- 2) A construção de abrigos é feita com recursos naturais renováveis, preservando o meio ambiente, conforme consta no Plano de manejo da fauna e da flora dos Campos de Instrução.
- 3) A construção de armadilhas improvisadas é feita com materiais artificiais do kit sobrevivência do aluno e com recursos naturais renováveis, preservando o meio ambiente, conforme consta no Plano de manejo da fauna e da flora dos Campos de Instrução.
- 4) As instruções de abrigos/peconha, armadilhas improvisadas e obtenção de alimentos de origem animal e vegetal são ministradas antes da realização da prática de sobrevivência.
- 5) Para a prática da obtenção de alimento de origem vegetal e animal metade do pelotão que participar dessa instrução no dia, ficará sem o almoço e a outra metade ficará sem a janta que é substituído pelo sopão da instrução de alimentos de origem vegetal e animal.
- 6) A instrução de orientação consiste na realização de percursos de orientação diurna e noturna. Para a diurna, atravessar um trecho de mata fechada e utilizar as técnicas de comparação carta-terreno e azimute-distância. Para a noturna, somente navegar em área de mata fechada e utilizar a técnica de azimute-distância. A orientação noturna é realizada imediatamente após a execução da orientação diurna.
- 7) O manuseio do GPS é realizado na instrução de orientação noturna bem como nas instruções de patrulha, antes da partida dos alunos para a execução das pistas e após a chegada destes.
- 8) O manuseio dos meios optrônicos é realizado na instrução de tiro rápido noturno.
- 9) Para o apoio da Aviação do Exército, solicitar PCI com o CavEx e sua inserção no Pedido de Missão Aérea da ESA – PMA.
- 10) Não existindo apoio de aeronaves de asas rotativas no Estágio, ou na impossibilidade de voo destas por condições meteorológicas adversas, o assunto técnicas aeromóveis tem sua carga horária revertida para orientação fluvial e terrestre diurna e noturna.
-
- 11) Ressaltar os cuidados que o militar deve ter no estágio para: não abandonar material no campo de instrução, não cortar vegetação e não caçar animais; conforme previsto no plano de manejo da fauna e da flora dos Campos de Instrução.

-
—
12) Os instrutores e monitores dos Cursos, indicados pela SIEsp e sob coordenação do CA, apoiam a execução do Estágio com suas instruções.

b. Unidade Didática 2 – Operações Contra Forças Irregulares

- 1) Os assuntos - Operações contra Forças Irregulares e - Prevenção e Combate ao Terrorismo serão ministrado pela SIEsp – preferencialmente com o apoio do Cmdo Op Esp, por meio de PCI – em data anterior ao estágio, sob coordenação do CA e planejamento da SIEsp em auditório ou sala de aula.
-
- 2) Os Cursos realizam operações inopinadas antes do estágio, conforme regulação do CA.
- 3) A execução das Operações contra Forças Irregulares em ambiente urbano é desenvolvida num quadro tático adequado. A SIEsp deve contatar previamente a prefeitura da cidade, seu contingente policial e os moradores das áreas que serão utilizadas nas missões. Estes devem receber da SIEsp o respectivo ofício de solicitação de área.
- 4) A execução das Operações contra Forças Irregulares em ambiente rural é desenvolvida num quadro tático adequado e no ritmo de operações continuadas. Não existe contato entre as patrulhas e nem das patrulhas, fora de situação, com a figuração do exercício. As patrulhas são acompanhadas por instrutor ou monitor da SIEsp, auxiliado por: instrutor ou monitor dos Cursos, ou; por oficial ou sargento integrante dos apoio solicitados por meio de PCI.
- 5) Ressaltar os cuidados que o militar deve ter no estágio para: não abandonar material no campo de instrução, não cortar vegetação e não caçar animais; conforme previsto no plano de manejo da fauna e da flora dos Campos de Instrução.
- 6) A figuração das missões de patrulha é composta por tropa externa à ESA, conforme solicitação em PCI. Na impossibilidade de apoio externo, a figuração será composta por militares do BCSv, orientados e instruídos para cumprirem esta missão.
- 7) Para o apoio da Aviação do Exército, solicitar PCI com o CavEx e sua inserção no Pedido de Missão Aérea da ESA – PMA.
- 8) Não existindo apoio de aeronaves de asas rotativas no Estágio, ou na impossibilidade de voo destas por condições meteorológicas adversas, utilizar viaturas para o deslocamento das patrulhas.

c. Unidade Didática 3 – Técnicas Aeromóveis

- Para o apoio da Aviação do Exército, solicitar PCI com o CAVEx e sua inserção no Pedido de Missão Aérea da ESA – PMA.

d. Unidade Didática 4 – Técnicas, Táticas e Procedimentos Básicos (Recuperação)

1) A unidade didática 4 tem por objetivo recuperar os alunos que não atingiram o mínimo na UD 1, sendo refeito as principais instruções do primeiro estágio com os alunos de recuperação, que não obtiveram menção B, segundo avaliação da SIEsp.

2) Essa unidade didática é realizada em paralelo com a SIEsp de Operações Contra Forças Irregulares, 3º turno, havendo prejuízo em outras disciplinas para os alunos que se enquadrem na recuperação.

e. Unidade Didática 5 – Estágios Operacionais

1) Para os Estágios Operacionais, são solicitados PCI ao 17º B Fron, 72º BI Mtz, 4ª Bda Inf L (Mth) e ao Centro de Instrução de Operações Urbanas (CIOU).

2) Os estágios visam atender alunos destaques dos estágios da SIEsp, bem como os instrutores do Corpo de Alunos que apoiam a SIEsp na execução dos estágios. A prioridade para a execução dos estágios segue as diretrizes do Cmt do CA.

3) Esses estágios têm por objetivo motivar os alunos quanto a atividade operacional do Exército Brasileiro, sendo os mesmos realizados no período de recesso dos alunos, portanto é uma atividade de caráter voluntário.

2. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

a. Seguir os princípios de segurança previstos no **EB70-CI-11.423** – Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares.

b. Para as Unidades Didática 1, 2, 3 e 4: existência de equipe médica escalada de sobreaviso no Posto Médico da ESA e existência de equipe médica escalada na instrução, ambas em condições de realizar atendimento médico e conduzir evacuação; existência de ambulância, com motorista escalado, tanto na instrução quanto no Posto Médico da ESA. Se houver disponibilidade de aeronaves de asas rotativas, planejar evacuação aeromédica.

c. Para a Unidade Didática 5: Segue os procedimentos de segurança previstos nos Centros de Instruções de Operações na Caatinga, Pantanal, Montanha e Operações Urbanas.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado - Maior do Exército. Portaria Nº 025-EME, de 17 de março de 1980. Manual de Campanha C 21-26 – **Leitura de Cartas e Fotografias Aéreas** – 2ª Edição. Brasília, DF, 1980.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado - Maior do Exército. Portaria Nº 044-EME, de 17 de junho de 1980. Manual de Campanha C 21-78 – **Transposição de Obstáculos** – 1ª Edição. Brasília, DF, 1980.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado - Maior do Exército. Portaria Nº 012-EME, de 7 de março de 1986. Manual de Campanha C 21-74 – **Instrução Individual para o Combate** – 2ª Edição. Brasília, DF, 1986.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado - Maior do Exército. Portaria Nº 061-3ª Sch/EME-Res, de 20 de setembro de 1991. Manual de Campanha C 5-25 – **Explosivos e Destruições** – 3ª Edição. Brasília, DF, 1991.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado - Maior do Exército. Portaria Nº 070-EME, de 26 de agosto de 1999. Manual de Campanha C 45-4 **Operações Psicológicas**. 3ª Edição. Brasília, DF, 1999.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado - Maior do Exército. Portaria Nº 078-EME, de 9 de setembro de 1999. Instruções Provisórias IP 21-80 – **Sobrevivência na Selva** – 2ª Edição. Brasília, DF, 1999.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado - Maior do Exército. Portaria Nº 004-EME, de 7 de janeiro de 2000. Manual de Campanha C 5-37 – **Minas e Armadilhas** – 2ª Edição. Brasília, DF, 2000.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado - Maior do Exército. Portaria Nº 009-COTer, de 25 de outubro de 2005. Caderno de Instrução CI 21-75 – **Patrulhas**. Brasília, DF, 2005.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado - Maior do Exército. Portaria nº 082-COTer, de 10 de outubro de 2017. Manual de Campanha EB70-MC-10.218 – **Operações Aeromóveis** – 1ª Edição. Brasília, DF, 2017.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado - Maior do Exército. Port nº 110-COTer, de 19 de dezembro de 2017. Manual de Campanha EB70-MC-10.212 – **Operações especiais** – 3ª Edição. Brasília, DF, 2017

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado - Maior do Exército. Portaria nº 146-COTer, de 27 de novembro de 2018. Manual de Campanha EB70-MC-10.242 – **Operações de Garantia da Lei e da Ordem** – 1ª Edição. Brasília, DF, 2018

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado - Maior do Exército. Portaria nº 021-COTer, de 14 de fevereiro de 2019. Manual de Campanha EB70-CI-11.423 – **Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares** – 1ª Edição. Brasília, DF, 2019.

PLADIS			Cg Horária		
ANO/PERÍODO	DISCIPLINA	INGLÊS II	Diu	Not	Tot
2º / QUALIFICAÇÃO					60

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações.
Unidade de Competência:	Planejar o emprego e conduzir a fração em operações no amplo espectro, em situação de guerra e de não guerra.
Elemento de Competência:	Comandar pequenas frações em operações de pacificação.

UD I : Dia-a-dia	Cg H: 14		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
a. Profissões	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer vocabulário referente à profissões. (FACTUAL) - Utilizar expressões para apresentar-se e falar sobre sua profissão. (PROCEDIMENTAL) - Compreender corretamente as <i>wh questions</i>. (CONCEITUAL) - Empregar corretamente as <i>wh questions</i>. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar um texto curto sobre uma profissão. (PROCEDIMENTAL) - Compreender vocabulário diverso por meio de vídeos. (CONCEITUAL) <p>Compreensão auditiva, Compreensão leitora, Compreensão escrita, Expressão oral</p>
b. Atividades diárias	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar vocabulário relacionado a atividades diárias. (FACTUAL) - Aplicar expressões que refletem sua rotina diária. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o <i>simple present</i>. (CONCEITUAL) - Utilizar o <i>simple present</i>. (PROCEDIMENTAL) - Identificar rotinas profissionais. (FACTUAL) - Compreender vocabulário diverso por meio de vídeos. (CONCEITUAL) <p>Compreensão auditiva, Compreensão leitora, Compreensão escrita, Expressão oral</p>
c. Experiências atuais	6	-	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer vocabulário relacionado às atividades temporárias. (FACTUAL) - Utilizar expressões para falar sobre experiências de vida. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o <i>present continuous</i>. (CONCEITUAL) - Empregar o <i>present continuous</i>. (PROCEDIMENTAL) - Criar um texto falando sobre suas experiências atuais. (PROCEDIMENTAL)

UD I : Dia-a-dia	Cg H: 14		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
			- Compreender vocabulário diverso por meio de vídeos. (CONCEITUAL) Compreensão auditiva, Compreensão leitora, Compreensão escrita, Expressão oral

UD II : Ampliando horizontes	Cg H: 14		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
a. Sentimentos	4	-	- Aplicar vocabulário relacionado a sentimentos.(PROCEDIMENTAL) - Utilizar expressões que indiquem sentimentos pessoais.(PROCEDIMENTAL) - Compreender o uso dos pronomes pessoais.(CONCEITUAL) - Empregar corretamente os pronomes pessoais.(PROCEDIMENTAL) - Comparar as diversas atividades que proporcionam momentos de felicidade.(PROCEDIMENTAL) - Compreender vocabulário diverso por meio de vídeos. (CONCEITUAL) Compreensão auditiva, Compreensão leitora, Compreensão escrita, Expressão oral
b. Fim de semana	4	-	- Reconhecer vocabulário referente a atividades passadas. (FACTUAL) - Descrever atividades passadas em um fim de semana. (CONCEITUAL) - Compreender a diferença no uso do <i>simple past</i> e do <i>used to</i> .(CONCEITUAL) - Empregar corretamente o <i>simple past</i> e o <i>used to</i> . (PROCEDIMENTAL) - Compare as atividades que os jovens realizavam em seu tempo livre antigamente e atualmente. (PROCEDIMENTAL) - Compreender vocabulário diverso por meio de vídeos. (CONCEITUAL) Compreensão auditiva, Compreensão leitora, Compreensão escrita, Expressão oral
c. Passeio urbano	6	-	- Reconhecer vocabulário referente a centros urbanos. (FACTUAL) - Utilizar expressões para pedir e dar direções. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o uso das preposições de lugar. (CONCEITUAL) - Utilizar preposições de lugar. (PROCEDIMENTAL) - Aplicar as expressões aprendidas em exercícios que utilizem mapas. (PROCEDIMENTAL) - Compreender vocabulário diverso por meio de vídeos. (CONCEITUAL)

UD II : Ampliando horizontes	Cg H: 14		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
			Compreensão auditiva, Compreensão leitora, Compreensão escrita, Expressão oral

UD III : Qualidade de Vida	Cg H: 14		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
a. Pessoas admiráveis	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar vocabulário referente a personalidades mundiais. (FACTUAL) - Aplicar expressões para falar sobre uma personalidade que admire. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o uso do verbo <i>to be</i> no passado. (CONCEITUAL) - Empregar com correção o verbo <i>to be</i> no tempo passado. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar a biografia de uma personalidade militar. (PROCEDIMENTAL) - Compreender vocabulário diverso por meio de vídeos. (CONCEITUAL) <p>Compreensão auditiva, Compreensão leitora, Compreensão escrita, Expressão oral</p>
b. Supermercado	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer vocabulário de alimentos e produtos domésticos. (FACTUAL) - Aplicar expressões para decidir o que será comprado. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o conceito de contáveis e não contáveis. (CONCEITUAL) - Empregar com distinção os contáveis e incontáveis. (PROCEDIMENTAL) - Criar uma receita. (PROCEDIMENTAL) - Compreender vocabulário diverso por meio de vídeos. (CONCEITUAL) <p>Compreensão auditiva, Compreensão leitora, Compreensão escrita, Expressão oral</p>
c. Saúde	6	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar vocabulário referente a doenças. (FACTUAL) - Utilizar expressões para falar do seu estado de saúde. (PROCEDIMENTAL) - Compreender o uso do modal: <i>should</i>. (CONCEITUAL) - Empregar o verbo modal: <i>should</i>. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar conselhos para uma vida saudável. (PROCEDIMENTAL) - Compreender vocabulário diverso por meio de vídeos. (CONCEITUAL) <p>Compreensão auditiva, Compreensão leitora, Compreensão escrita, Expressão oral</p>

UD IV : Projetos		Cg H: 14		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not		
a. Cidades	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer vocabulário que descrevam centros urbanos. (FACTUAL) - Utilizar expressões para falar sobre grandes cidades; (PROCEDIMENTAL) - Compreender as <i>wh</i> questions no passado. (CONCEITUAL) - Empregar <i>wh questions</i> no passado. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar um texto sobre uma cidade que se quer conhecer e porquê. (PROCEDIMENTAL) - Compreender vocabulário diverso por meio de vídeos. (CONCEITUAL) <p>Compreensão auditiva, Compreensão leitora, Compreensão escrita, Expressão oral</p>	
b. Música	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar vocabulário relacionado a tipos de música. (FACTUAL) - Utilizar expressões para falar sobre gostos musicais. (PROCEDIMENTAL) - Compreender as expressões usadas para realizar convites e sugestões. (CONCEITUAL) - Empregar expressões para realizar convites e sugestões. (PROCEDIMENTAL) - Compreender vocabulário diverso por meio de vídeos. (CONCEITUAL) <p>Compreensão auditiva, Compreensão leitora, Compreensão escrita, Expressão oral</p>	
c. Planos de viagem	6	-	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer vocabulário referente a atividades de lazer. (FACTUAL) - Aplicar expressões para falar sobre as atividades de uma viagem. (PROCEDIMENTAL) - Compreender a distinção do uso de <i>going to</i> e <i>might</i> para expressar futuro. (CONCEITUAL) - Empregar com distinção <i>going to</i> e <i>might</i> para expressar futuro. (PROCEDIMENTAL) - Criar um plano de viagem de férias. (PROCEDIMENTAL) - Compreender vocabulário diverso por meio de vídeos. (CONCEITUAL) <p>Compreensão auditiva, Compreensão leitora, Compreensão escrita, Expressão oral</p>	

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO (h)	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (h)	UD AVALIADAS
SOMATIVA	AC	PROVA ESCRITA	3	1	I a IV

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

O conteúdo militar será abordado mediante notas de aula de acordo com o conteúdo da unidade.

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a. Unidade Didática 1 – Dia-a-dia

- 1) Utilizar os planos de sessão elaborados pela Seção de Idiomas da ESA.
- 2) Realizar atividades em grupo que promovam momentos de prática comunicativa.
- 3) Desenvolver as habilidades linguísticas previstas nos descritores da escala de proficiência.
- 4) Promover exercícios e atividades extraclasse, como redações e pesquisas.
- 5) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos: 1.1, trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido e exercício individual; 1.2, trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido e exercício individual; 1.3, trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido e exercício individual.

b. Unidade Didática 2 – Ampliando Horizontes

- 1) Utilizar os planos de sessão elaborados pela Seção de Idiomas da ESA.
- 2) Realizar atividades em grupo que promovam momentos de prática comunicativa.
- 3) Desenvolver as habilidades linguísticas previstas nos descritores da escala de proficiência.
- 4) Promover exercícios e atividades extraclasse, como redações e pesquisas.
- 5) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos: 2.1, trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido e exercício individual; 2.2, trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido e exercício individual; 2.3, trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido e exercício individual.

c. Unidade Didática 3 – Qualidade de Vida

- 1) Utilizar os planos de sessão elaborados pela Seção de Idiomas da ESA.
- 2) Realizar atividades em grupo que promovam momentos de prática comunicativa.
- 3) Desenvolver as habilidades linguísticas previstas nos descritores da escala de proficiência.
- 4) Promover exercícios e atividades extraclasse, como redações e pesquisas.
- 5) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos: 3.1, trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido e exercício individual; 3.2, trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido e exercício individual; 3.3, trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido e exercício individual.

d. Unidade Didática 4 – Projetos

- 1) Utilizar os planos de sessão elaborados pela Seção de Idiomas da ESA.
- 2) Realizar atividades em grupo que promovam momentos de prática comunicativa.
- 3) Desenvolver as habilidades linguísticas previstas nos descritores da escala de proficiência.
- 4) Promover exercícios e atividades extraclasse, como redações e pesquisas.
- 5) São sugeridos os seguintes métodos e técnicas de ensino para trabalhar os respectivos assuntos: 4.1, trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido e exercício individual; 4.2, trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido e exercício individual; 4.3, trabalho em grupo como método, já como técnicas, palestra, interrogatório, estudo dirigido e exercício individual.

2. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

- Seguir os princípios de segurança previstos no CI 32/1 – Prevenção de Acidentes na Instrução – e no CI 32/2 – Gerenciamento de risco.

3. ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO

- Não há.

4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Avaliação Diagnóstica

- Não há.

b. Avaliação Formativa

- Não há.

c. Avaliação Somativa

- 1) Avaliação de Controle
 - Prova Formal Escrita ao término da Unidade Didática 4, consumindo 4h de carga horária específica, prevista na disciplina.
- 2) Avaliação de Acompanhamento
 - Não há.
- 3) Avaliação de Recuperação
 - Prova Formal Escrita, sem carga horária prevista na Disciplina

REFERÊNCIAS

- MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use with Answers**. Cambridge University Press. 2. ed. 2015.

- OXFORD UNIVERSITY PRESS. **Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Português – Inglês; Inglês – Português.** Ed atualizada, 2009.
- STEMPLESKI, Susan. **Stretch 1 – Student´s book with access code.** Oxford University. 2014.
- BRASIL. MD/Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Portaria nº 020-Ch DECEEx, de 11 de fevereiro de 2016. **Aprova as Normas para os Descritores da Escala de Proficiência Linguística do Exército (EB60-N-19.003) – 1ª Edição, 2016.** Rio de Janeiro, RJ, 2016.
- _____. **EB60-N-19.003:** Normas para os Descritores da Escala de Proficiência Linguística do Exército. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

PLADIS			Cg Horária		
ANO/PERÍODO	DISCIPLINA	RACIOCÍNIO LÓGICO E ESTATÍSTICO	Diu	Not	Tot
2º / QUALIFICAÇÃO			30	-	30

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações.
Unidade de Competência:	Planejar o emprego e conduzir a fração em operações no amplo espectro, em situação de guerra e de não guerra.
Elemento de Competência:	Redigir documentos militares de natureza científica.

UD I : Raciocínio Lógico	Cg H: 12		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
a. Conceito de Lógica	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar proposição e os conectivos lógicos. (-). (CONCEITUAL) - Identificar os operadores lógicos. (FACTUAL). - Construir tabelas-verdade utilizando conectivos e implicação lógica (PROCEDIMENTAL). Identificar quantificadores, tautologias, contradições e contingências. (FACTUAL). Identificar e executar exercícios de implicação Lógica. (PROCEDIMENTAL). - Identificar e executar exercícios de equivalência lógica, argumentos e regras de inferência. (PROCEDIMENTAL).
b. Proposições (simples e compostas)			
c.- Conectivos Lógicos			
d. –Operações Lógicas sobre Proposições.	2		
e. Construção de Tabelas-verdade.	3		
f. - Tautologia, Contradições e Continências	2		
g. Implicação Lógica.	3		
h. — Equivalência Lógica.			
i. Argumentos e Regras de Inferência	1		

UD II : Estatística		Cg H: 12		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not		
a. Introdução à Estatística.	2	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os conceitos fundamentais e as aplicações da estatística, além da sua importância. (CONCEITUAL). - Identificar as principais fases do desenvolvimento de um trabalho estatístico. (CONCEITUAL). - Analisar os principais tipos de gráficos. (PROCEDIMENTAL). - Identificar os conceitos e saber como calcular as medidas de posição, tais como: média, mediana e moda. (FACTUAL/PROCEDIMENTAL). - Identificar os conceitos e calcular as medidas de dispersão, tais como: amplitude, variância e desvio padrão. (FACTUAL/PROCEDIMENTAL). 	
b. – Conceitos de Estatística				
c. Fases do Trabalho Estatístico.	2			
d. -.Tabelas	2			
e. Representações Gráficas	2			
f. Medidas de Posição.	2			
g.-. Medidas de Dispersão.	2			
RESPONSABILIDADE				

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO (h)	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (h)	UD AVALIADAS
Somativa	-	-	-	-	
	AF	PROVA FORMA ESCRITA	02	01	I e II
	AC	PROVA FORMAL ESCRITA	02	01	I e II

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- **Factuais:** Associar ao aprendizado dos conceitos e procedimentos, agrupando-os por grau de afinidade, para facilitar a memorização. Utilizar processos associativos, através de demonstrações entre objetos, configurações e suas respectivas denominações.
- **Conceituais:** Puxar pelos conhecimentos dos discentes, indagando-os e fomentando a discussão através de estudos de caso, levando-os, deste modo a construir conceitos e a associá-los, através de mapas conceituais, sempre que possível.
- **Procedimentais:** Realizar demonstrações, exercícios, distribuindo os alunos equilibradamente (em termos técnicos). O instrutor deve apoiar direta ou indiretamente (por intermédio de monitores) as execuções dos discentes, até que ganhem autonomia na execução. Além disto, deve pedir aos discentes para explicar os procedimentos que executa.
- **Atitudinais:** Propor dilemas e solicitar posicionamentos dos discentes; fomentar as atividades em grupo; revezar os discentes em posições de comando; utilizar rituais e rotinas; dar o exemplo; discutir valores, a partir de situações do cotidiano militar e da realidade nacional e internacional.

1) Recomenda-se que as atividades sejam presenciais.

2) Recomenda-se a utilização das seguintes técnicas de ensino: A palestra (P) pode ser utilizada para introduzir os assuntos. Sugere-se que na maior parte das sessões de ensino sejam utilizadas as técnicas de ensino de Demonstração (Dm) Exercício Individual e Coletiva.

3) Propõe-se que sejam utilizados os seguintes meios auxiliares: projetor multimídia, quadro branco e computador.

Para o desenvolvimento das capacidades do eixo transversal deverá haver uma interação direta entre discentes e docentes, que atenda às necessidades dos alunos, para que adotem uma postura reflexiva frente ao que apreenderam. Os docentes devem criar situações que permitam a prática das atitudes e valores que estão sendo desenvolvidos, deve zelar por suas atitudes e valores, servindo de exemplo aos seus discentes. Deverá apresentar uma postura aberta e favorável ao discente, de maneira a desenvolver relações de confiança mútua e reciprocidade.

O docente deve utilizar variadas estratégias pedagógicas, diversificadas ferramentas didáticas, envolvendo trabalhos individuais e em grupo, dinâmicas, situações-problema, práticas e/ou pesquisas, de maneira a propiciar o exercício das capacidades em formação.

Para o desenvolvimento das capacidades podem ser propostos alguns exercícios, como:

- **Situações-problema:** devem ser utilizadas para trabalhar temas complexos, onde exista mais de uma resposta correta, uma vez que o objetivo da atividade é o discente estruturar um planejamento para a busca da solução, a reflexão sobre o problema, a capacidade de comunicar-se e de cooperar com os elementos necessários para a realização da atividade. Este tipo de atividade permite a observação de como o discente reage a situações novas e imprevistas.

Desenvolvem as seguintes capacidades: **planejamento, cooperação, resistência, disciplina, iniciativa, reflexão.**

- **Projetos**: permitem a proposição de questões que precisam ser estudadas e melhor compreendidas. Caracterizam-se pela flexibilidade e por ter várias soluções. O docente tem que avaliar, além do conteúdo formal produzido, a maneira como o trabalho foi realizado.

Desenvolvem as seguintes capacidades: **comunicabilidade, disciplina consciente, contextualização, responsabilidade, organização, decisão, dedicação ou direção.**

- **Pesquisas**: propiciam que o discente exercite a capacidade de mobilizar conhecimentos específicos, busque informações de fonte variadas.

Desenvolvem as seguintes capacidades: **organização, responsabilidade, disciplina intelectual e o aprimoramento técnico-profissional.**

- **Simulações**: são oportunidades excelentes para a contextualização de diversas disciplinas ou conteúdos. Podem ser desenvolvidas no contexto teórico ou prático, como jogos de guerra ou exercícios no terreno.

Desenvolvem as seguintes capacidades: **autoconfiança, camaradagem, equilíbrio emocional, iniciativa, rusticidade, coragem, combatividade, amor à profissão, espírito de corpo e fé na missão do Exército.**

- **Grupos de discussão**: são úteis para se conhecer o que os discentes pensam sobre determinado assunto. Podem ser desenvolvidos apresentando um tema (fato de domínio público ocorrido, do qual possa se extrair lições) e propondo questionamentos a serem debatidos. O docente assume o papel de mediador do debate.

De uma forma geral, as práticas comuns para o desenvolvimento de capacidades que podem ser utilizadas no ensino do CAS são as formaturas, o desempenho de funções de comando, serviços de escala, a manutenção da organização do alojamento e do grêmio.

Desenvolvem as seguintes capacidades: **a responsabilidade, a disciplina, a iniciativa, a hierarquia, a adaptabilidade e a cooperação.**

O instrutor deverá utilizar o Projeto Liderança da Escola com suporte para o desenvolvimento de capacidades específicas da liderança. O Projeto elenca algumas estratégias didáticas, tais como, **exercícios de campanha, TFM, exercício de funções de comando, exercícios inopinados, fundamentais para o desenvolvimento da abnegação do espírito militar; formaturas diárias, atividades sociais, organizadas por eles mesmos, monitor do CFSd da Escola; serviços de escala; e programa de leitura.**

O projeto liderança, em seu Anexo B, elenca algumas ações com objetivo de orientar os instrutores sobre o que fazer e como fazer, para, de uma forma genérica, desenvolver os atributos da área afetiva.

4) De modo específico, deverão ser utilizados os seguintes procedimentos didáticos:

-
-
-

Raciocínio Lógico

Assunto e: 3 tempos de instrução serão utilizados para ministrar a teoria e 1 tempo de instrução serão para realizar exercícios de fixação.

Estatística

Assuntos f. e g.: 5 tempos de instrução serão utilizados para ministrar a teoria e 2 tempos de instrução serão para realizar exercícios de fixação.

2. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

- Não Haverá

3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Avaliação Diagnóstica

- Não há.

b. Avaliação Formativa

- Não há

c. Avaliação Somativa

1) Avaliação de Acompanhamento

- Não há.

2) Avaliação de Controle

- Prova Formal Escrita, consumindo 2h de carga horária específica, prevista na disciplina.

3) Avaliação de Recuperação

- Prova Formal Escrita, sem carga horária prevista na disciplina. As atividades de recuperação deverão ser registradas em Quadro de Trabalho de Recuperação (QTR), com dias horários e descrição dos mecanismos relacionados à recuperação da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - **ABNT . NBR 14724**: Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ALENCAR FILHO, Edgar de. **Iniciação a Lógica Matemática**. São Paulo.Nobel. 2002.
- BRASIL. Comando de Operações Terrestres. Portaria nº 021/ COTER, de 14 de fevereiro de 2019, EB70-CI-11.423 **Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares**, Brasília-DF, 1ª edição, 2019.
- BUSSAB, W.O. & MORETTIN, P.A. **Estatística básica**. 8a ed., Atual Editora, S.P., 2017.
- DAGHLIAN, Jacob. **Lógica e álgebra de Boole**. 4a. ed. São Paulo: Atlas, 1995
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: www.ibge.gov.br.
- IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; GEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. **Matemática**. Volume único. 2 ed. São Paulo: Atual, 2002.
- KELLER, Vicente.; BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo lógica**. 18a. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. 4a. ed. São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2012
- MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica**: Probabilidade. Volume 1. 7. ed. São Paulo: Makron Books Ltda, 2000.
- MORGADO, Augusto. C., CESAR, Benjamin. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- MORTARI, Cezar A. **Introdução à lógica**. 1 ed. São Paulo: UNESP, 2001.
- SIMON, J. Fonseca. **Curso de Estatística**. 5ª Edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1995.
- SPIEGEL, Murray R. **Probabilidade e Estatística**. São Paulo: MCGraw- Hill do Brasil, 1978.

PLADIS			Cg Horária		
ANO/PERÍODO	DISCIPLINA	METODOLOGIA- DE PESQUISA	Diu	Not	Tot
2º / QUALIFICAÇÃO					30

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações.
Unidade de Competência:	Planejar o emprego e conduzir a fração em operações no amplo espectro, em situação de guerra e de não guerra.
Elemento de Competência:	Redigir documentos militares de natureza científica.

UD I : Visão geral do método científico.	Cg H: 07		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
a. Conhecimento e visão de mundo: premissas para o estudo do tema.	07		<ul style="list-style-type: none"> - Entender o conhecimento com um ato político, que requer visões de mundo e formas de ser e estar em sociedade. (CONCEITUAL) - Compreender e exemplificar as diferentes visões sobre pesquisa científica. (CONCEITUAL) - Debater a pesquisa científica como um instrumento de intervenção/transformação na e da realidade social (CONCEITUAL). - Apresentar os aportes inscritos no método científico presente na área da Saúde (CONCEITUAL) <p>Análise, Planejamento</p>
b. Pesquisa e produção de conhecimento: contribuições para a análise e transformação da realidade.			
c. Introdução ao método científico nas ciências sociais.			

UD II : Produção de conhecimento e elaboração teórico científica	Cg H: 07		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
- a. Gêneros do Trabalho Científico: monografia, artigo, <i>paper</i> , dissertação e tese.	07	--	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os fundamentos teóricos que classificam e orientam os trabalhos e produções acadêmico-científicas (CONCEITUAL). - Explicar os gêneros textuais científicos. (CONCEITUAL). - Demonstrar a correta aplicação das regras da ABNT nos trabalhos acadêmicos. (PROCEDIMENTAL). - Distinguir resumo, fichamento e resenha em relação às características de composição. (ATITUDINAIS). <p>ANÁLISE / PLANEJAMENTO.</p>
- b. ABNT: Citações direta e indireta; Referências Bibliográficas.			
- c. Resumo, fichamento e resenha: conceituação e orientações para a produção.			

UD III: O Trabalho Científico – elaboração do Projeto de Pesquisa	Cg H: 10		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu	Not	
a. Tema e delimitação do tema.	10	-	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os aportes conceituais e organizativos referentes a produção do projeto de pesquisa (CONCEITUAL). - Explicar as possibilidades de elaboração dos itens do Projeto de Pesquisa. (CONCEITUAL). - Aplicar os itens que compõem a elaboração de um Projeto de Pesquisa de forma a desenvolver a habilidade de utilizar as informações de forma concreta (PROCEDIMENTAL). - Empregar as informações apresentadas em situações-problema concretos. (ATITUDINAIS). <p>ANÁLISE / PLANEJAMENTO.</p>
- b. Problema de Pesquisa e Hipóteses			
- c. Objetivos (Objetivo Geral e Objetivos Específicos).			
- d. Justificativa.			
e. Referencial teórico.			
f. Metodologia.			
g. Cronograma.			
h. Referências bibliográficas.			

UD IV: O Trabalho Científico – elaboração do Artigo Científico	Cg H: 10		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	Diu	Not	
ASSUNTOS			
a. Introdução: Delimitação do Tema, Formulação do Problema de Pesquisa ou Questões Norteadoras, Objetivos (Objetivo Geral e Objetivos Específicos) e Justificativa.	10	-	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os aportes conceituais e organizativos referentes a produção do - artigo científico (CONCEITUAL). - Identificar os itens metodológicos que compõem o desenvolvimento de um artigo científico de forma a evoluir na escrita após o Projeto Científico. (CONCEITUAL). - Empregar os conhecimentos científicos na leitura e identificação dos itens que compõem o artigo científico por meio de exemplos reais. (PROCEDIMENTAL). - Formular propostas metodológicas coerentes com os objetivos de pesquisa das situações-problema, de forma a reter o conhecimento. (ATITUDINAIS).
b. Desenvolvimento: Referencial Teórico, Metodologia, Coleta e Análise de Dados, Cronograma e Referências.			
c. Considerações Finais.			
			ANÁLISE / PLANEJAMENTO.

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO (h)	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (h)	UD AVALIADAS
Somativa	AC	PROJETO DE PESQUISA	5	1	I a IV

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Relacionados aos tipos de conteúdos da aprendizagem:

Factuais: Associar o aprendizado dos conceitos e procedimentos, agrupando-os por grau de afinidade, para facilitar a memorização. Utilizar processos associativos, por meio de demonstrações entre objetos, configurações e suas respectivas denominações.

Conceituais: Puxar pelos conhecimentos dos discentes, indagando-os e fomentando a discussão através de estudos de caso, levando-os deste modo a construir conceitos e a associá-los, através de mapas conceituais, sempre que possível.

Procedimentais: Realizar demonstrações, exercícios, distribuindo os alunos equilibradamente (em termos técnicos). O instrutor deve apoiar direta ou indiretamente (por intermédio de monitores) as execuções dos discentes, até que ganhem autonomia na execução. Além disto, deve pedir aos discentes para explicar os procedimentos que executa.

Atitudinais: Propor dilemas e solicitar posicionamentos dos discentes; fomentar as atividades em grupo; revezar os discentes em posições de comando; utilizar rituais e rotinas; dar o exemplo; discutir valores a partir de situações do cotidiano militar e da realidade nacional e internacional.

Para o desenvolvimento das capacidades do eixo transversal deverá haver uma interação direta entre discentes e docentes, que atenda às necessidades dos alunos, para que adotem uma postura reflexiva frente ao que apreenderam.

Os docentes devem criar situações que permitam a prática das atitudes e valores que estão sendo desenvolvidos. O docente deve zelar por suas atitudes e valores, servindo de exemplo aos seus discentes.

O docente deverá apresentar uma postura aberta e favorável ao discente, de maneira a desenvolver relações de confiança mútua e reciprocidade.

O docente deve utilizar variadas estratégias pedagógicas, diversificadas ferramentas didáticas, envolvendo trabalhos individuais e em grupo, dinâmicas, situações-problema, práticas e/ou pesquisas, de maneira a propiciar o exercício das capacidades em formação.

a) UD 1:

Deverão ser utilizadas as técnicas de ensino palestra e estudo em grupo para que os instruendos, após a apresentação dos principais conceitos, resolvam uma situação-problema apresentada.

b) UD 2:

Deverão ser utilizadas as técnicas de ensino palestra e estudo em grupo para que os instruendos, após a apresentação dos principais conceitos, resolvam uma situação-problema apresentada.

c) UD 3:

Deverão ser utilizadas as técnicas de ensino palestra e estudo em grupo para que os instruendos, após a apresentação dos principais conceitos, resolvam uma situação-problema apresentada.

d) UD 4:

Deverão ser utilizadas as técnicas de ensino palestra e estudo em grupo para que os instruendos, após a apresentação dos principais conceitos, resolvam uma situação-problema apresentada.

2. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

Não há.

3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Avaliação Diagnóstica

- Não há.

b. Avaliação Formativa

- Não há

c. Avaliação Somativa

a) Divisão dos alunos em grupos de cinco (05) a seis (06) integrantes;

b) Distribuição de assuntos/temas a serem estudados por grupo;

c) Divisão dos grupos entre os orientadores – que acompanharão e orientarão o trabalho de pesquisa, por meio de indicação de leituras, procedimentos, aplicação da metodologia, leitura dos esboços e correções;

d) Escrita do Projeto de Pesquisa;

e) Envio do resumo do Projeto de Pesquisa escrito;

f) Apresentação do Projeto para uma banca de avaliação – composta por dois (02) integrantes da Arma e um (01) integrante da Seção de Disciplinas Acadêmicas;

g) A banca avaliará os critérios metodológicos, de conteúdo, apresentação e clareza.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando de Operações Terrestres. Portaria nº 021/ COTER, de 14 de fevereiro de 2019, EB70-CI-11.423 **Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares**, Brasília-DF, 1ª edição, 2019.

CRESWELL, John W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3ª ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2014.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Magda Lopes. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

-

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrada. **Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

-

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8ª ed. São Paulo: Atlas: 2017.

-

-

-

-

PLADIS			Cg Horária		
ANO/PERÍODO	DISCIPLINA	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	Diu	Not	Tot
2º / QUALIFICAÇÃO			30	-	30

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Realizar atividades cotidianas e administrativas nas OM.
Unidade de Competência:	Participar das atividades de natureza administrativas.
Elemento de Competência:	Redigir documentos militares de natureza administrativa.

UD I : - Aspectos Gramaticais	Cg H: - 16		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu= 16	Not= 0	
a. Ortografia	16		-Identificar as principais regras e exceções previstas na gramática normativa no que tange à ortografia. (FACTUAL) -- Compreender a importância da ortografia – para a correta e adequada expressão escrita no meio militar. (CONCEITUAL) -Empregar corretamente o hífen de acordo com a nova ortografia. (PROCEDIMENTAL) -Identificar a diferença semântica do uso dos porquês. (FACTUAL) -Distinguir a diferença semântica de expressões correntes da Língua Portuguesa para a elaboração de textos coerentes e assertivos. (CONCEITUAL) -Interpretar as diferenças semânticas causadas pelo uso inadequado de palavras e expressões no texto. (CONCEITUAL) -Empregar adequadamente as regras ortográficas na redação de textos oficiais. (PROCEDIMENTAL)
b. Acentuação			-Definir a aplicação dos acentos e sinais gráficos. (CONCEITUAL) -Compreender a importância da acentuação para uma comunicação assertiva. (CONCEITUAL)
c. Pontuação			COMPREENSÃO VERBAL -Identificar os sinais de pontuação da Língua Portuguesa. (FACTUAL) -Compreender a influência do uso dos sinais de pontuação na construção de sentidos do texto. (CONCEITUAL)

UD I : - Aspectos Gramaticais	Cg H: - 16		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO
ASSUNTOS	Diu= 16	Not= 0	TRANSVERSAL
			<p>-Compreender a influência dos sinais de pontuação na pausa e ritmo do texto. (CONCEITUAL)</p> <p>-Empregar corretamente os sinais de pontuação no texto. (PROCEDIMENTAL)</p>
<p>d. Uso dos Pronomes - e. Colocação Pronominal</p>			<p>-Identificar as pessoas do discurso de modo a melhor empregar os pronomes pessoais (caso reto, oblíquo e de tratamento) na elaboração de textos orais e escritos. (FACTUAL)</p> <p>-Reconhecer os pronomes, bem como seu uso correto e adequado na construção de textos diversos. (FACTUAL)</p> <p>-Empregar corretamente os pronomes pessoais (caso reto, oblíquo e de tratamento) na elaboração de textos de natureza oficial (ofícios, memorandos, relatórios, etc). (PROCEDIMENTAL).</p> <p>-Compreender as regras de aplicação dos pronomes de tratamento segundo a Portaria nº 769, de dezembro de EB10-IG-01.001, Portaria nº</p> <p>-Identificar as regras de colocação pronominal. (FACTUAL)</p>
<p>f. Concordância Nominal</p>			<p>-Empregar adequadamente a concordância – e nominal– de modo a facilitar a comunicação entre superiores, pares e subordinados. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>-Distinguir concordância verbal de nominal. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>-Empregar corretamente a concordância -nominal- na elaboração de textos de natureza oficial (ofícios, memorandos, relatórios, etc). (PROCEDIMENTAL)</p>
<p>g. Concordância Verbal</p>			<p>- Reconhecer a importância da concordância verbal - na elaboração de textos diversos, sobretudo os que requeiram maior complexidade. (FACTUAL)</p> <p>- Distinguir concordância verbal de nominal. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Empregar corretamente a concordância -verbal - na elaboração de textos de natureza oficial (ofícios, memorandos, relatórios, etc). (PROCEDIMENTAL)</p>
<p>h. Regência Verbal</p>			<p>- Reconhecer a importância da regência verbal na elaboração de textos diversos, sobretudo os que requeiram maior complexidade. (FACTUAL)</p> <p>-Empregar adequadamente a regência verbal de modo a facilitar a comunicação entre superiores, pares e subordinados. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>-Empregar corretamente a regência verbal na elaboração de textos de natureza oficial (ofícios, memorandos, relatórios, etc). (PROCEDIMENTAL)</p>

UD II :Textos Oficiais (Correspondência)	Cg H: - 06		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu= 6	Not= 0	
a. Ofício	-	-	-Conhecer a estrutura formal de textos oficiais e/ou que tipifiquem a correspondência militar. (FACTUAL) -Distinguir textos militares oficiais (correspondência, documentos) de outros de natureza diversa. (CONCEITUAL) -Saber utilizar adequadamente vocabulário, abreviaturas e nomenclatura específica e apropriada ao meio militar na elaboração de textos, documentos e correspondência oficial militar. (PROCEDIMENTAL) -Redigir com propriedade, clareza e concisão textos destinados à correspondência interna e externa militar. (PROCEDIMENTAL) -Empregar adequadamente a Língua Portuguesa na construção de frases, orações, períodos, parágrafos a fim de bem comunicar-se com superiores, pares e subordinados. (CONCEITUAL) -Expressar-se com precisão, clareza e objetividade na transmissão de ordens aos subordinados. (PROCEDIMENTAL)
b. Ata			
c. Requerimento			
d. Parte e DIEx			
			COMPREENSÃO AUDITIVA, COMPREENSÃO LEITORA, EXPRESSÃO ESCRITA, EXPRESSÃO ORAL.

UD III : Oratória	Cg H: - 05		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu= 10	Not= 0	
a. Oratória	- 5	-	-Reconhecer a importância da oratória para a boa expressão oral na comunicação entre pares, superiores e subordinados no meio militar. (FACTUAL) -Utilizar a linguagem na interação com pessoas e situações, desenvolvendo a argumentação oral e o domínio progressivo das situações de interlocução. (PROCEDIMENTAL) -Desenvolver a autoconfiança, a segurança e a comunicabilidade em espaços públicos internos e externos ao Exército Brasileiro. (ATITUDINAL) -Comunicar-se oralmente com clareza, segurança e propriedade empregando a norma culta da língua Portuguesa sempre que necessário. (PROCEDIMENTAL)

UD III : Oratória	Cg H: - 05		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu= 10	Not= 0	
			-Difundir os valores e os princípios que permeiam o Exército Brasileiro de modo a fortalecer a Força Terrestre. (ATITUDINAL) COMPREENSÃO AUDITIVA, COMPREENSÃO LEITORA, EXPRESSÃO ESCRITA, EXPRESSÃO ORAL

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO (h)	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (h)	UD AVALIADAS
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
Somativa	AC	Prova Formal Escrita	02	01	I à III.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Relacionados aos tipos de conteúdos da aprendizagem:

Factuais: Associar o aprendizado dos conceitos e procedimentos, agrupando-os por grau de afinidade, para facilitar a memorização. Utilizar processos associativos, por meio de demonstrações entre objetos, configurações e suas respectivas denominações.

Conceituais: Puxar pelos conhecimentos dos discentes, indagando-os e fomentando a discussão através de estudos de caso, levando-os deste modo a construir conceitos e a associá-los, através de mapas conceituais, sempre que possível.

Procedimentais: Realizar demonstrações, exercícios, distribuindo os alunos equilibradamente (em termos técnicos). O instrutor deve apoiar direta ou indiretamente (por intermédio de monitores) as execuções dos discentes, até que ganhem autonomia na execução. Além disto, deve pedir aos discentes para explicar os procedimentos que executa.

Atitudinais: Propor dilemas e solicitar posicionamentos dos discentes; fomentar as atividades em grupo; revezar os discentes em posições de comando; utilizar rituais e rotinas; dar o exemplo; discutir valores a partir de situações do cotidiano militar e da realidade nacional e internacional.

Para o desenvolvimento das capacidades do eixo transversal deverá haver uma interação direta entre discentes e docentes, que atenda às necessidades dos alunos, para que adotem uma postura reflexiva frente ao que apreenderam.

Os docentes devem criar situações que permitam a prática das atitudes e valores que estão sendo desenvolvidos. O docente deve zelar por suas atitudes e valores, servindo de exemplo aos seus discentes.

O docente deverá apresentar uma postura aberta e favorável ao discente, de maneira a desenvolver relações de confiança mútua e reciprocidade.

O docente deve utilizar variadas estratégias pedagógicas, diversificadas ferramentas didáticas, envolvendo trabalhos individuais e em grupo, dinâmicas, situações-problema, práticas e/ou pesquisas, de maneira a propiciar o exercício das capacidades em formação.

O aluno receberá material para estudo prévio e que será abordado na próxima aula.

-
-
-

2. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

-Conforme o previsto nos Cadernos de Instrução do COTER 32-2 (Gerenciamento de Risco) e 32-1 (Prevenção de Acidentes de Instrução).

3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Avaliação Diagnóstica

- Não há.

b. Avaliação Formativa

- Não há

c. Avaliação Somativa

1) Avaliação de Acompanhamento

- Não há.

2) Avaliação de Controle

- Prova Formal Escrita, consumindo 2h de carga horária específica, prevista na disciplina.

3) Avaliação de Recuperação

- Prova Formal Escrita, sem carga horária prevista na disciplina. As atividades de recuperação deverão ser registradas em Quadro de Trabalho de Recuperação (QTR), com dias horários e descrição dos mecanismos relacionados à recuperação da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

-

-

-

- MINISTÉRIO DA DEFESA. (Brasil) EXÉRCITO BRASILEIRO. SECRETARIA GERAL DO EXÉRCITO – **Portaria nº 769/MD. Aprova as Instruções Gerais para Correspondência do Exército. (EB10 – IG – 01.001)**. Brasília, dezembro 2011. 1ª edição.

-

—

A TEORIA da Comunicação e as Funções da Linguagem: Roman Osipovich Jakobson (1896 -1982), 2010. Disponível em: <https://bit.ly/2JIO6r1>. Acesso em: 12 jul. 2019.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2019.

BRASIL. Comando de Operações Terrestres. Portaria nº 021/ COTER, de 14 de fevereiro de 2019, EB70-CI-11.423 **Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares**, Brasília-DF, 1ª edição, 2019.

BRIZON, Mario. **Vícios, falhas e ruídos na Comunicação: saiba quais são os mais comuns e como evitá-los**. LinkedIn Artigos, 16/12/2016. Disponível em: <https://bit.ly/2LS1gEY>. Acesso em: 15 jul. 2019.

COMUNICAÇÃO visual. Artes Visuais, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/30wmTyP>. Acesso em: 16 jul. 2019.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 6ª ed. Lexikon, 2013.

ENTENDA o que é Prezi, uma ferramenta para fazer apresentações incríveis. EaDBox, 23/11/2017. Disponível em: <https://bit.ly/2JMVJNe>. Acesso em: 16 jul.

FRANCHETTO, B.; LEITE, Y. **Origens da linguagem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

INTRODUÇÃO ao Sway. Support Office. Disponível em: <https://bit.ly/2PScsAF>. Acesso em: 16 jul. 2019.

JAKOBSON, Roman. **Linguistics and Poetics**. In.: T. SEBEEK, ed., *Style in Language*. Cambridge, MA: MIT Press, 1960.

KNAPP, M.L. **La comunicacion non verbal**: el cuerpo y el entorno. Barcelona, Paidós Ibérica, 1982.

KOCH, Ingedore Villaça. **A Coesão Textual**. São Paulo: Contexto, 2005.

MASCUSCHI, Luiz Antônio. **Oralidade e escrita**. *Signótica*, 9:119-145, jan./dez. 1997. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/sig/article/view/7396/5262>. Acesso em: 15 jul. 2019.

MARKETING. **10 dicas de linguagem corporal para apresentações**. SmarTalk, 07/05/2014. Disponível em: <https://bit.ly/2Y5YMJB>. Acesso em: 15 jul. 2019.

MARTINO, Agnaldo; LENZA, Pedro. **Português Esquematizado – Gramática, Interpretação de Texto**. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
SACCONI, Luiz Antônio. **Novíssima Gramática Ilustrada**. Nova Geração, 2008.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2002.

SAUSSURE e seus signos. Ensaio e notas, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/2O9qvSe>. Acesso em: 12 jul. 2019.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade: fundamento**. 1ª ed. – São Paulo: Parábola, 2019.

VASCONCELLOS, Leda Raquel; OTTA, Emma. **Comparação do comportamento gestual entre maus e bons oradores durante a comunicação em público**. *Psicologia em Revista*, v. 9, n. 13, 2003. Disponível em: <https://bit.ly/2XKxmd8>. Acesso em: 16 jul. 2019.

PLADIS			Cg Horária		
ANO/PERÍODO	DISCIPLINA	DIDÁTICA DA INSTRUÇÃO MILITAR	Diu	Not	Tot
2º / QUALIFICAÇÃO			30	-	30

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar pequenas frações
Unidade de Competência:	Atuar como instrutor e monitor no Corpo de tropa
Elemento de Competência:	Planejar e executar atividades de instrução militar

UD I :Fundamentos da Didática	Cg H:03		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu= 3	Not= 0	
a. Conceito de Didática	03	-	Compreender o conceito de Didática (CONCEITUAL) -Compreender os fundamentos da sequência didática (CONCEITUAL) -Análise (CAPACIDADE COGNITIVA). ANÁLISE
b. Tendências Didáticas			-Identificar os fundamentos da Escola Tradicional. (FACTUAL) -Identificar os fundamentos da Escola Tecnista. (FACTUAL) -Identificar os fundamentos da Escola Nova. (FACTUAL) -Conhecer o conceito de construtivismo segundo PIAGET (conceito de assimilação, acomodação e equilíbrio) (CONCEITUAL) -Conhecer o conceito de construtivismo segundo VYGOTSKY (zona de desenvolvimento real e proximal) (CONCEITUAL). COMPARAÇÃO E ANÁLISE

UD II :— Princípios do ensino-aprendizagem por competências	Cg H: 06		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu= 6	Not= 0	
a. Conteúdos Conceituais	06		-Identificar os princípios de ensino-aprendizagem por competências (FACTUAL). -Compreender ensino por objetivos. (CONCEITUAL) -Compreender ensino por competências.(CONCEITUAL) -Compreender os princípios específicos de competência por conteúdos conceituais,
b. Ensino por objetivos			
c. Ensino por competências			

UD II :— Princípios do ensino-aprendizagem por competências	Cg H: 06		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu= 6	Not= 0	
d. Conteúdos factuais			factuais, procedimentais e atitudinais.(CONCEITUAL) -Distinguir as modalidades de avaliação diagnóstica, formativa e somativa. (CONCEITUAL) -Compreender os princípios básicos da avaliação por competência. (CONCEITUAL) -Identificar os tipos de instrumentos de avaliação.(FACTUAL) -Identificar os tipos de ferramentas de avaliação. (FACTUAL)
e. Conteúdos Procedimentais			
f. Conteúdos atitudinais			
g. Avaliação			

UD - III: Métodos, Técnicas e Meios Auxiliares de Ensino	Cg H: 06		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu= 6	Not= 0	
a. - Métodos de Ensino	06	-	-Distinguir as técnicas de ensino (palestra, Philips 66, interrogatório, estudo dirigido, <i>brainstorm</i> , discussão dirigida, dramatização, demonstração e simulação) (CONCEITUAL). -Distinguir os métodos de ensino de trabalho individual e trabalho em grupo. (CONCEITUAL) -Compreender exercício individual. (CONCEITUAL) -Compreender exercício militar. (CONCEITUAL) -Aplicar as técnicas de ensino (PROCEDIMENTAL).
- Técnicas de Instrução			
-Meios auxiliares			
-			
d. Exercício Individual			

UD - III: Métodos, Técnicas e Meios Auxiliares de Ensino	Cg H: 06		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu= 6	Not= 0	
e. Exercícios Militares			<ul style="list-style-type: none"> -Aplicar técnicas de exercício individual. (PROCEDIMENTAL) -Compreender o conceito de sequência didática. (CONCEITUAL)
f. Sequência Didática			

UD - IV: - Planejamento e Preparação da Instrução/Aula	Cg H: 06		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu= 6	Not= 0	
a. Principais aspectos envolvidos no planejamento das instruções/aulas	06	-	<ul style="list-style-type: none"> -Compreender os principais aspectos envolvidos no planejamento das instruções/aulas. (CONCEITUAL) -Identificar os objetivos de aprendizagem. (FACTUAL) -Identificar as etapas e passos de planejamento da instrução/aula. (FACTUAL) -Confeccionar um Plano de Sessão (PROCEDIMENTAL).
b. Objetivos da aprendizagem			
c. Etapas e passos de planejamento da instrução			

UD - IV: - Planejamento e Preparação da Instrução/Aula	Cg H: 06		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu= 6	Not= 0	
d. Plano de Sessão/Aula			ANÁLISE E PLANEJAMENTO

UD V : Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro (SIMEB)		Cg H: 06		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	Diu= 6	Not= 0		
a. Finalidade e Organização	06	-	-Explicar a finalidade e a organização do SIMEB (FACTUAL). -Planejar uma instrução (CONCEITUAL). -Confeccionar um Plano de Sessão (PROCEDIMENTAL). -Analisar as medidas de segurança necessárias (CONCEITUAL). -Ministrar uma sessão de instrução (PROCEDIMENTAL).	
b. Planejamento				
c. Execução				
				SÍNTESE, COMPARAÇÃO, PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO (h)	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (h)	UD AVALIADAS
Somativa	AC	Escrita	2 h	1h	I a V

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Relacionados aos tipos de conteúdos da aprendizagem:

Factuais: Associar o aprendizado dos conceitos e procedimentos, agrupando-os por grau de afinidade, para facilitar a memorização. Utilizar processos associativos, por meio de demonstrações entre objetos, configurações e suas respectivas denominações.

Conceituais: Puxar pelos conhecimentos dos discentes, indagando-os e fomentando a discussão através de estudos de caso, levando-os deste modo a construir conceitos e a associá-los, através de mapas conceituais, sempre que possível.

Procedimentais: Realizar demonstrações, exercícios, distribuindo os alunos equilibradamente (em termos técnicos). O instrutor deve apoiar direta ou indiretamente (por intermédio de monitores) as execuções dos discentes, até que ganhem autonomia na execução. Além disto, deve pedir aos discentes para explicar os procedimentos que executa.

Atitudinais: Propor dilemas e solicitar posicionamentos dos discentes; fomentar as atividades em grupo; revezar os discentes em posições de comando; utilizar rituais e rotinas; dar o exemplo; discutir valores a partir de situações do cotidiano militar e da realidade nacional e internacional.

Para o desenvolvimento das capacidades do eixo transversal deverá haver uma interação direta entre discentes e docentes, que atenda às necessidades dos alunos, para que adotem uma postura reflexiva frente ao que apreenderam.

Os docentes devem criar situações que permitam a prática das atitudes e valores que estão sendo desenvolvidos. O docente deve zelar por suas atitudes e valores, servindo de exemplo aos seus discentes.

O docente deverá apresentar uma postura aberta e favorável ao discente, de maneira a desenvolver relações de confiança mútua e reciprocidade.

O docente deve utilizar variadas estratégias pedagógicas, diversificadas ferramentas didáticas, envolvendo trabalhos individuais e em grupo, dinâmicas, situações-problema, práticas e/ou pesquisas, de maneira a propiciar o exercício das capacidades em formação.

O aluno receberá material para estudo prévio e que será abordado na próxima aula.

Para as UD I, II, III e IV deverão ser utilizadas, sempre que possível, as METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM (MAA). Todas as instruções deverão ser contextualizadas, de forma a terem significado para o instruendo.

Para a UD -V: o aluno deverá ser apresentado ao PPB1 e PPB2. Deverão ser montadas situações-problema nas quais, em grupos, os alunos prepararão os planos de sessão. Deverão ser reservados 2 (dois) tempos para que seja **realizada** a instrução planejada.

2. INDICAÇÕES BÁSICAS DE SEGURANÇA NA INSTRUÇÃO

-Conforme o previsto nos Cadernos de Instrução do COTER 32-2 (Gerenciamento de Risco) e 32-1 (Prevenção de Acidentes de Instrução).

3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Avaliação Diagnóstica

- Não há.

b. Avaliação Formativa

- Não há

c. Avaliação Somativa

1) Avaliação de Acompanhamento

- Não há.
- 2) Avaliação de Controle
 - Prova Formal Escrita, consumindo 2h de carga horária específica, prevista na disciplina.
- 3) Avaliação de Recuperação
 - Prova Formal Escrita, sem carga horária prevista na disciplina. As atividades de recuperação deverão ser registradas em Quadro de Trabalho de Recuperação (QTR), com dias horários e descrição dos mecanismos relacionados à recuperação da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Estado-Maior do Exército. Portaria nº 092/EME, 26 de setembro de 1997. T21-205 **Manual do Instrutor**, Brasília, DF, 3ª Edição, 1994.
- _____. Departamento de Educação do Exército. Portaria nº 127/DECEX, de 24 de setembro de 2014. NCC-EB60-N-06.003 **Normas para Construção de Currículos, Rio de Janeiro-RJ**, 4ª Edição, 2014.
- _____. _____. Portaria nº 125/DECEX, de 23 de setembro de 2014, IREC-EB60-IR-05.008 **Instruções Reguladoras do Ensino por Competências: Currículo e Avaliação**, Rio de Janeiro-RJ, 2014.
- _____. Comando de Operações Terrestres. Portaria nº 001/COTER, de 21 de fevereiro de 2013, EB70-PP-11.011 **Programa Padrão de Instrução Básica**, Brasília-DF, 2013.
- _____. _____. Portaria nº 147/COTER, de 3 de dezembro de 2018, SIMEB **Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro**, Brasília-DF, edição 2019, 2018.
- _____. _____. Portaria nº 021/COTER, de 14 de fevereiro de 2019, EB70-CI-11.423 **Caderno de Instrução de Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares**, Brasília-DF, 1ª edição, 2019.
- _____. _____. Portaria nº 013/COTER, de 18 de março de 2020, EB10-D-11.004 **Diretriz de Instrução para Escolas de Instrução Militar**, Brasília-DF, 2ª edição, 2020.
- CAMARGO, F; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MORAN, J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.